

MATEMÁTICA E PRESERVAÇÃO ECOLÓGICA - REUTILIZANDO MATERIAIS DESCARTÁVEIS

Diane Mariano, Márcia Aurelia Stopassoli

Conceber o conhecimento matemático como produção histórico-cultural é o posicionamento a ser adotado na ação pedagógica do educador, seja educação formal ou informal, assim como compreender a importância do papel da matemática como instrumentação para entender o mundo que nos cerca e no exercício da cidadania, já que a sobrevivência na sociedade depende cada vez mais do conhecimento. A Matemática é um dos recursos para se obter e interpretar informações que permitem a participação efetiva do cidadão em seu meio e a tomada de decisões em relação aos problemas de seu cotidiano. É papel de a Extensão Universitária desenvolver condições para a promoção da educação da sua comunidade, que permita a construção de estratégias para o desenvolvimento da autonomia e iniciativa na resolução de problemas do cotidiano dos cidadãos. Nesta perspectiva A **Semana do Meio Ambiente da Universidade Regional de Blumenau** - FURB está correlacionada com os Programas de Extensão aprovados nos Editais da PROPEX 04/2008 e 04/2010: Ações Educativas Socioambientais e Segurança Alimentar Integradas às Comunidades Blumenauenses; projeto Fauna Conhecida e Fauna Preservada, curso de Moda e Sistema de Gestão Ambiental da FURB e o Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática- NEEM, com o projeto **MATEMÁTICA INSTRUMENTAL PARA A CIDADANIA** que integra a Universidade à sociedade com as ações que buscam desmitificar a matemática e contribuir para a conquista da cidadania. Os objetivos da participação do projeto nas SMA são: (i) conscientizar sobre a necessidade de reciclar embalagens cartonadas e papéis utilizando-os na confecção de origamis; (ii) propiciar a integração das famílias através da confecção de origamis e do lúdico; (iii) ensinar e difundir o origami através da elaboração de flores, estrelas, para adultos, e animais para crianças; (iv) apresentar conceitos matemáticos nas etapas de dobragem (diagramas); (v) divulgar a receita do sabão a partir de óleo de soja usado; (v) divulgar materiais instrucionais para o ensino a matemática construídos com materiais reaproveitados e, (vi) proporcionar lições de cidadania, respeito à natureza, conscientização ecológica e intercâmbio de vivências na comunidade blumenauense. Nas atividades desenvolvidas durante a realização da SMA (2009, 2010 e 2011) foram atendidas diretamente (nos workshops, oficinas e Mostra) cerca de 2000 (duas mil) pessoas. A interação do público participante se deu a partir de atividades que motivam, integram e, ainda alertam para a necessidade de preservar o meio ambiente.

24º. FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE BLUMENAU - AÇÃO TEATRO NA ESCOLA

Regiane Patrícia de Souza, Patrícia de Borba (Pita Belli), Leide Regina de Liz

A ação Teatro na Escola foi realizada em 2011, dentro da programação do 24º. Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, em parceria com a Associação No Ato Cultural, de Belo Horizonte, cujas ações são essencialmente voltadas para a arte e a educação. Além disso, contou também com o apoio da Pé no Palco Atividades Artísticas, escola de teatro curitibana, que trabalha com cursos livres de teatro e projetos sociais de educação por intermédio do teatro. A ação contou ainda com o apoio do projeto Arte na

Escola da FURB. Quatro ações integradas fizeram parte do projeto: 1) oficina para educadores; 2) oficina para crianças; 3) apresentação de espetáculo infantil profissional; e 4) apresentação de espetáculo feito por crianças nas escolas. O objetivo foi que as ações acontecessem de maneira a se complementarem. Um mesmo grupo de alunos e educadores vivenciou as 04 etapas. Ao mesmo tempo que, nas oficinas, entraram em contato com um repertório comum de teatro, tanto no que concerne aos termos quanto aos exercícios propriamente ditos, tiveram a oportunidade de assistir a dois espetáculos teatrais. Um deles foi o espetáculo infantil profissional "O homem do banco branco e a amoreira", de Curitiba, apresentado no Teatro Carlos Gomes com todo o aparato técnico necessário para tal, e o outro "O pote vazio" apresentado nas escolas, espetáculo infantil feito por crianças de uma escola da periferia de Belo Horizonte. Foram diretamente atendidos 55 professores e 95 alunos da Rede Pública de Ensino com as 04 ações, além de 180 alunos que apenas participaram da apresentação do espetáculo no Teatro Carlos Gomes. Toda a ação teve como intuito estimular a prática do teatro nas escolas e, por ter sido uma ação tão intensa, entendemos que pode produzir eco em seus participantes e estimular ações efetivas, contribuindo para a construção da cidadania, a sensibilização para o mundo e, até mesmo, estimulando o aparecimento de talentos e vocações artísticas. Foi notória a satisfação dos participantes que aproveitaram os momentos informais para a troca de idéias, idealização de projetos futuros e, sobretudo para discussão de problemas comuns e das diferentes soluções já experimentadas. É importante, ainda, ressaltar o interesse dos participantes pelo FITUB que conclama todos a uma postura mais agregadora e sensível na condução dos processos que almejam atualizações e mudanças. O próximo passo, que acontecerá no segundo semestre de 2011, é o retorno às escolas, depois do período de férias, para análise da repercussão que tal ação gerou no ambiente escolar, bem como a aplicação de questionários que possam orientar as ações a serem planejadas para acontecerem durante o 25º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau a realizar-se em 2012.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INCUBAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM DE INDAIAL

Thalita Ladewig Schwarz, Lorena de Fátima Prim, Thiago Vizine da Cruz

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) incuba cooperativas e associações e objetiva a implementação de ações diferenciadas de geração de trabalho e renda, se pautando nos princípios da Economia Solidária. A incubagem consiste no acompanhamento da associação por parte da ITCP/FURB, de modo a socializar o conhecimento produzido na Universidade para a sociedade. Uma das associações incubadas pela ITCP/FURB é a Associação Participativa Recicle Indaial (APRI), sendo esta formada por um grupo de aproximadamente 20 agentes ambientais, que anteriormente à incubação trabalhavam nas ruas como catadores de material reciclável. Após contato inicial da Prefeitura de Indaial, a ITCP/FURB começou a visitar o município e a conversar com o grupo de catadores, procurando conscientizá-los da importância e das vantagens de trabalharem coletivamente numa associação. Depois de várias visitas ao local, em 2002, foi fundada a APRI, que tem como base os princípios da

Economia Solidária. A incubação da APRI pela ITCP/FURB consiste no apoio sistemático da equipe multiprofissional da equipe ITCP/FURB para a realização de reuniões semanais, oficinas, cursos, entre outros, com os associados. Após alguns anos de trabalho, algumas conquistas foram alcançadas, tais como: a) um galpão cedido pela prefeitura de Indaial em regime de comodato; b) a implantação de um sistema de eleições para a escolha da diretoria administrativa, elaboração do estatuto e do regimento interno; c) a realização de uma parceria com a Secretaria da Educação, para desenvolver ações de educação ambiental com alunos do ensino fundamental - os associados da APRI visitam as escolas para palestrar sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente e para a sociedade, bem como os alunos também visitam o galpão da APRI para conhecer o trabalho da Associação com a Economia Solidária e; d) a criação de parcerias com o Instituto Vonpar e Rotary Club para receber apoio, a partir de 2010. Apesar dos benefícios alcançados, como a melhora na qualidade de vida dos associados, a melhora no ambiente de trabalho e a cidadania dos associados, ainda existem vários desafios a serem superados, como a melhora da autogestão do empreendimento. Existem dificuldades para que os associados gerenciem financeiramente a associação. A correta separação dos resíduos sólidos é um problema que tem persistido apesar dos esforços das campanhas ambientais, realizadas desde o início de 2010, para conscientizar a população. Pode-se notar que vários foram os benefícios para os associados conquistados desde a criação da Associação. No entanto, quanto à educação ambiental percebemos que este é um processo necessário, contínuo e lento.

A ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR: UMA AÇÃO RELEVANTE VINCULADA AO PROGRAMA ASSISTÊNCIA SOCIOJURÍDICA

Keyth de Moraes, Maria Salete da Silva, Claudia Sombrio Fronza, Aline Aparecida Berns

O Programa Assistência Sociojurídica, proposto pelo Departamento de Serviço Social, é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Compõe-se dos Projetos: Atendimento Compartilhado, Informação e Orientação Sociofamiliar, objeto desta comunicação. O objetivo principal do Projeto Orientação Sociofamiliar é prestar orientação e encaminhamento social aos usuários do NPJ e seus familiares em situação de vulnerabilidade social e a intervenção realiza-se por meio de abordagens individuais. No primeiro semestre de 2011 foram cadastradas 33 pessoas, das quais 27 são mulheres e 06 homens. Quanto à escolaridade, predomina o Ensino Fundamental, sendo que 21,2% declararam que concluíram e 45,5% não o concluíram. No tocante à situação de trabalho, 36,4% atuam no mercado formal; 15,2% no mercado informal; 9,0% são autônomos; 21,2% encontram-se desempregados e 18,2% são aposentados e pensionistas. A renda familiar de 57,6% é de até 03 salários mínimos (SM), sendo que 27,0% das pessoas atendidas vivem em famílias com per capita inferior a 50% do SM. O que afirma a condição de vulnerabilidade social da população e, por conseguinte, a importância do acesso gratuito à justiça e da intervenção do serviço social. Estes sujeitos demandaram orientações acerca: a) dos conflitos familiares, especialmente, em decorrência do uso de substâncias psicoativas por um de seus integrantes; b) do exercício do poder familiar; c) dos benefícios da guarda compartilhada; d) da negociação dos conflitos familiares; e) do acesso aos programas e serviços disponíveis na rede de políticas públicas.

Foram prestados 49 atendimentos e realizados encaminhamentos para as políticas públicas de: assistência social (06), previdência social (02), saúde mental (02) e Ministério Público (02). Verificamos que em 25% dos encaminhamentos foi consolidada a inclusão, enquanto que os demais ainda aguardam respostas, como é o caso dos pedidos de revisão de benefícios da previdência social, de medicação ao Sistema Único de Saúde e de inclusão no Programa Bolsa Família. Tal situação demonstra que as informações sobre os direitos sociais e a rede de serviços constituem condições para a efetivação da cidadania, contribuição que o Projeto fornece ao ampliar o universo informacional dos usuários sobre estes assuntos, desdobrando-se na busca pelos seus direitos. Além disso, os processos reflexivos desencadeados sobre as relações familiares, os modos de vida em família, o fortalecimento dos vínculos afetivos e de cuidados mútuos e os direitos das crianças e dos adolescentes resultam em novas formas de entender a realidade, possibilitando a redefinição das práticas familiares. Por fim, o Projeto configura-se como um espaço privilegiado para a formação profissional do assistente social pela oferta de estágio curricular obrigatório.

A PRODUÇÃO DE ARTESANATO TÊXTIL PELO EMPREENHIMENTO ENLOUCRESCER INSERIDA NO PROCESSO DE INCUBAÇÃO DESENVOLVIDO PELA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (ITCP/FURB)

Nathalie Vanessa Meyer, Lucinéia Sanches

A Economia Solidária consiste em um modo genuíno de organização e gestão de empreendimentos e grupos informais que desenvolvem atividades econômicas. Se caracterizando pela autogestão e pela busca da igualdade entre os sujeitos participantes e pelo exercício de cidadania. Neste contingente estão os usuários da saúde mental que se organizam em grupos informais ou associações. A equipe multidisciplinar da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), composta por docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento, desenvolve um projeto de incubação inovador no Vale do Itajaí, com a Associação de Familiares Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau - ENLOUCRESCER. É uma associação de usuários do sistema de saúde mental do CAPS de Blumenau que, em 2009, passou a ser Incubada pela ITCP/FURB. Considerando a necessidade de desenvolver com este grupo uma atividade prazerosa e terapêutica que possibilitasse, ao mesmo tempo, geração de renda e inclusão social, a Incubadora com sua equipe técnica iniciaram um projeto para a confecção de artesanato. O artesanato produzido por este grupo caracteriza-se como artesanato de manufatura, por apresentar possibilidade de repetição das peças ou de produção em série. Os materiais mais utilizados no artesanato são o feltro, a fibra sintética e aviamentos, matéria-prima que a associação recebe como doação. No desenvolvimento do produto são utilizadas algumas técnicas que agregam valor ao produto, tais como bordados e aplicações. A linha de produtos é composta por pequenos objetos como chaveiros, pingentes para bolsas, lembranças para eventos, e outros objetos confeccionados sob encomenda e a partir de modelos sugeridos. Considerando as características descritas anteriormente, a proposta metodológica da ITCP/FURB para a qualificação do artesanato e desenvolvimento de novos produtos para a Enlourecer se constitui de um grupo multidisciplinar que atua em relação

direta com o grupo de usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Blumenau (CAPS). Nesta metodologia, o foco geral do processo de incubação, não reside somente no produto final, mas, principalmente na construção da afetividade, da subjetividade e na configuração do processo grupal. No que tange ao produto, o trabalho específico de produção tem foco o contexto histórico dos sujeitos. Atualmente a Enlourecer é reconhecida em muitos lugares pelo seu produto. O grupo se reúne uma vez por semana para realizar as oficinas de artesanato, desenvolver produtos com identidade própria e confeccionar pequenas encomendas. Este projeto não apresenta resultados finais, sendo um projeto de ação contínua, desenvolve-se quinzenalmente durante reunião com o grupo avaliação das atividades em andamento e planejamento estratégico de curta duração para encaminhar as atividades seguintes.

A SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO FAMILIAR CUIDADOR COM O DOENTE DE AZ - PARTILHANDO BONS MOMENTOS

Marlene Dierschnabel da Silva

GEPaZS - Grupo de Estudos dos Portadores de Alzheimer e Similares do programa de Educação Permanente da FURB, retém-se semanalmente há oito anos para aprofundar conhecimentos, trocar experiências com cuidadores e doentes de Alzheimer / ABRAZ - Sub-regional Blumenau. O grupo da GEPaZ / ABRAZ é constituído por professores, ex-alunos, cuidadores, voluntários e acadêmicos desta universidade e da comunidade. Além das experiências trocadas com os cuidadores tem-se incentivado também a prática de jogos, brincadeiras, música tornando assim a convivência mais prazerosa. Socializar, orientar, capacitar, integrar o familiar / cuidador, aplicar e sugerir atividades lúdicas com o intuito de aliviar o peso emocional e dividir bons momentos. Inicia-se a acolhida com lanche; em seguida pequena integração com dinâmicas de grupo (mensagens, exercícios de alongamento, música) com todos participantes. Os cuidadores recebem orientações de como usar jogos partindo de jogos já conhecidos e adaptando-os às diferentes fases de entendimento do doente. Após, o grupo se divide em cuidadores e doentes, em espaços diferentes, para socialização, depoimentos, vivências, palestras e atendimento psicológico. Aos doentes de Az aplicam-se dinâmicas, jogos com exercícios de memória, atenção, percepção, construídos com fotos, cartões e diversos outros materiais, acompanhados sempre de uma boa música. Além destas atividades desenvolvem-se eventos como passeios, pescarias e oficinas. a) Construção de uma cartilha de atividades lúdicas partindo de jogos conhecidos e adaptados ao grau de dificuldade do doente. b) A dificuldade do familiar, entender e aceitar o quanto é importante estar ao lado do doente e descobrir a capacidade de poder trocar momentos de prazer. Destaca-se o crescimento do cuidador / familiar em entender a importância da prática das atividades lúdicas junto com o doente, estimulando-o, fazendo com que ambos tenham uma melhor convivência contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

APRENDENDO COM O MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE BLUMENAU E A PREVENÇÃO DE DESASTRES

Patrícia Isabel dos Santos, Mario Tachini, Elenir Bawer Blasius, Hélio da Silva, Jacqueline Samagaia, Juarês Aumond, Lucia

Sevegnani

Catástrofe, desastre, hecatombe e tragédia, foram definições dadas às consequências oriundas das chuvas intensas, inundações e deslizamentos, ocorridos em novembro de 2008, no Estado de Santa Catarina. Esses fenômenos acontecem em regiões naturais, trazendo alterações ambientais. Da mesma forma, atingem locais ocupados pelos seres humanos, que são impactados de forma diferenciada, dependendo da situação econômica, social e geográfica existentes. Percebe-se, contudo, que nesse evento, a presença de fatores naturais e sociais atuaram neste cenário, caracterizados como desastres sócio-ambientais. Diante das sérias ocorrências no município de Blumenau, como prejuízos da ordem de R\$ 1,1 bilhão e 24 mortes, este projeto pretende atuar de forma interdisciplinar e multisetorialmente. Assim, um dos objetivos do projeto é capacitar professores e alunos da rede municipal de ensino de Blumenau, para que possam melhor compreender os desastres sócio-ambientais ocorridos na região, desenvolvendo conhecimentos e habilidades em hidrometeorologia, contribuindo desta forma, para o conhecimento e a gestão do risco local. O Projeto iniciou as atividades de capacitações, com representantes de dez escolas, sendo eles, professores, alunos e responsáveis pela leitura dos pluviômetros instalados nessas escolas, em parceria com a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e a Secretaria Municipal de Proteção Civil. Os encontros realizados até o momento, contaram com a presença de aproximadamente vinte e cinco participantes, os quais tiveram a oportunidade de melhor compreender assuntos referente aos temas abordados em oficinas de 3 horas-aula: Meteorologia, Hidrologia, Defesa Civil (Preparação e Resposta), Questão Social e Urbana, Prevenção: Geologia e Vegetação. Na continuidade deste Projeto estão previstos orientações para os alunos das escolas de ensino fundamental, através de oficinas de interpretação dos quantitativos de chuvas medidas em pluviômetros, correlacionando com infiltração, escoamento e volumes correspondentes, se retidos em reservatórios; aplicação de questionário, pinturas e redação de temas relacionados às águas, prevenção de desastres e ações realizadas pela comunidade. Serão realizados encontros mensais com a equipe do Programa para discussões sobre andamentos dos trabalhos, avaliação e reflexões sobre as atividades desenvolvidas. Acredita-se que o Projeto além de contribuir para o entendimento dos desastres sócio-ambientais na região, permitirá o reconhecimento das responsabilidades e das ações possíveis, seja do Estado, ou da própria sociedade, além da melhoria da capacidade de resiliência da comunidade diante de fenômenos similares

ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: AS AÇÕES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA SOCIOJURÍDICA

Aline Aparecida Berns, Maria Salete da Silva, Claudia Sombrio Fronza, Keyth de Moraes

O Programa Assistência Sociojurídica, parceria do Departamento de Serviço Social com o Núcleo de Prática Jurídica, tem como um dos objetivos “promover a articulação entre extensão, ensino e pesquisa”. Dentre as metas fixadas para o biênio 2011-2012 destacamos a inserção de 02 alunos de graduação em Serviço Social para realização de estágio curricular obrigatório e a promoção de 06 seminários para intercâmbio com as disciplinas Serviço Social, Família e Gerações, Processos de Trabalho e Serviço Social II e Serviço

Social e Área Sociojurídica. Para efeitos deste trabalho apontaremos os resultados das atividades realizadas em 2011/1: a inserção de estagiários e o seminário para intercâmbio com a disciplina Serviço Social e Área Sociojurídica. Em março organizamos processo para a seleção de estagiários e bolsistas com a participação de 08 candidatas, das quais 03 foram selecionadas. Inicialmente, realizaram o estudo para conhecimento do contexto institucional, incluindo a observação do cotidiano, leituras de documentos oficiais e contatos com demais atores, finalizando com a apresentação de relatório. Em seguida, desencadeamos o processo de Identificação de Demandas e Proposição de Ações (IDPA), sob a orientação conjunta do Programa de Extensão e da disciplina Estágio Supervisionado em Serviço Social I. Demandas são requisições postas aos profissionais pela instituição, pela população usuária ou pela análise diagnóstica da realidade efetuada pelos próprios profissionais. O IDPA é uma atividade de planejamento estratégico, cuja finalidade é identificar demandas, seus elementos geradores, as tendências destes processos sociais, as ações para o enfrentamento, os pontos fracos e fortes, recursos e cronograma. Foram identificadas 08 demandas, sendo 03 priorizadas para os projetos de intervenção. Quanto ao seminário, foi realizado na disciplina Serviço Social e Área Sociojurídica, em 06/04, com a participação de duas ex-estagiárias do Programa (Edital PROPEX n. 04/08) que abordaram o tema alienação parental e as ações do Serviço Social. Com base na aplicação de instrumento para avaliação, verificamos que 26,6% dos alunos desconheciam o assunto; 80% conseguiram identificar tais situações na realidade cotidiana; 100% consideraram que a atividade ampliou seu nível de conhecimento, que foi possível vislumbrar a intervenção profissional em relação à alienação parental e que pretendem repassar este conhecimento para outras pessoas. A atividade apresentou impactos positivos, considerando os objetivos propostos, como afirmou um dos participantes: "O assunto [...] alienação parental é muito extenso [...] temos que articular com os profissionais de psicologia [...] para um melhor esclarecimento [...], o debate foi muito interessante para esclarecer dúvidas". As ações terão continuidade no segundo semestre com a promoção de seminário na disciplina Serviço Social, Família e Gerações, com a elaboração e execução dos projetos de intervenção e a definição de objetos de pesquisa vinculados às demandas, estes articulados à disciplina Pesquisa em Serviço Social.

ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA

Patrícia Isabel dos Santos, Jacqueline Samagaia, Feliciano A. Dias, Mario Tachini, Ivone F. Morcilo Lixa, Lucia Sevegnani, Helio dos Santos Silva, Letícia H. Zendron Range, Daiane Loch dos Santos, Dayane V. Martins, Fabiane Krumreich Siefert, Mara G. Potenza Könzgen, Simone Engel Voigt, Raquel Morcelli, Sabrina Wosniack de Araújo, Juarez Aumond

O presente Programa objetiva assessorar e capacitar comunidades de Blumenau na prevenção e enfrentamento das problemáticas decorrentes de desastres sócio-ambientais e seu impacto no tradicional conflitante uso e ocupação do solo urbano. A justificativa para as ações propostas pauta-se no fato de que muitas comunidades periféricas das cidades da região, principalmente de Blumenau, para a qual recai o foco desta ação, encontram dificuldade para prevenir, organizar e encaminhar suas demandas, que são cada vez mais crescentes. Decorrente das mudanças estruturais dos impactos da globalização na economia local, o aprofundamento das desigualdades sociais se tornou mais visível no espaço urbano. Neste contexto, uma das formas de enfrentamento das

problemáticas sociais, é a organização, capacitação e fortalecimento dos grupos comunitários locais, possibilitando aos mesmos expressarem e colocarem à público suas demandas de forma organizada. Este Programa pretende então ser uma das respostas a estas necessidades, buscando fortalecer tais grupos através de assessoria técnica e qualificada. Estas práticas, além de se constituírem como uma das formas de expressão necessária da Universidade no cumprimento de seu papel na formação profissional e cidadã, possibilitam construir um conjunto de conhecimentos da realidade local, contribuindo de forma significativa para a produção científica mediante a inserção da academia na realidade local. O Programa conta com três Projetos: Mediação Comunitária: os conflitos de uso e ocupação urbana em áreas de risco; Aprendendo com o Monitoramento Hidrometeorológico nas Escolas da Rede Municipal de Blumenau e a Prevenção de Desastres; e Capacitação Política e Jurídica na Gestão urbana e na Prevenção de Desastres. As principais ações que estão sendo executadas são: encontros de capacitação para membros das escolas públicas municipais; participação em reuniões comunitárias para esclarecimentos sobre processos de uso e ocupação; entrevistas coletivas com membros das associações comunitárias e com representantes das políticas urbanas do município para esclarecimentos; visitas aos locais alvos das ações para avaliação dos efeitos do desastre sobre a comunidade. Além destas ações, buscou-se organizar reuniões coletivas semanais com os grupos de trabalho para definir e avaliar as ações. Aos poucos, percebe-se que, tanto a equipe técnica, como as comunidades vêm agrupando melhores conhecimentos sobre a realidade local. Este corpo de conhecimentos que está sendo construído deverá subsidiar as futuras ações e contribuir na definição de políticas urbanas mais condizentes com as necessidades locais.

ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAJAÍ (SC).

Matheus Pockrandt Hoog, Elisabeth Barth Almeida, Fabíola Hermes Chesani, Claudete Demétrio, Claiza Barretta, Sheila Spader, Ana Carolina Claudino, Vanessa Moraes

Este projeto visa à promoção de saúde e qualidade de vida à crianças da educação infantil a partir de atividades educativas, visando instrumentalizar as trabalhadoras da educação infantil em três linhas prioritárias: a padronização de receitas do programa de merenda escolar e prevenção de distúrbios nutricionais e alimentares, prevenção de DTAs (Doenças transmitidas por alimentos) e Infecções respiratórias, e prevenção de LER/DORT (Lesões por esforço repetitivo/Doença ocupacional relacionada ao trabalho) entre as trabalhadoras, evitando prejuízo laboral. O assessoramento e capacitação de trabalhadores de um Centro de Educação Infantil. Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa e quantitativa. A fisioterapia aplicará um questionário de análise ergonômica do trabalho, realizará uma avaliação do ambiente de trabalho e dos trabalhadores e desenvolverá atividades laborais aos trabalhadores deste estudo, a nutrição realizará teste e adequação das preparações disponibilizadas no cardápio da merenda escolar e posterior elaboração de um livro de receita e a enfermagem realizará oficinas relacionadas a DTAs e infecções respiratórias com docentes, discentes e público alvo. Para a concretização do estudo será utilizado como método o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire e como técnica que viabiliza um novo jeito de ser, utilizar-se-á a

estratégia das "Oficinas". Mobilizar a população envolvida nas atividades de educação em saúde, através de intervenções, comentários pertinentes, envolvimento com o grupo e empoderamento; efetivar participação dos envolvidos e auto-sustentabilidade demonstrada pela continuidade das ações propostas; reduzir as afecções respiratórias e DTAs entre as crianças assistidas e prevenir distúrbios osteomusculares entre os trabalhadores da educação infantil.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS DETENTOS FINANCEIRAMENTE CARENTES DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

LENICE KELNER

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de assistência jurídica, especialmente, consultas, requerimentos e defesas criminais prestadas aos detentos considerados financeiramente carentes do Presídio Regional de Blumenau. São de grande relevância social as ações de extensão prestadas pela Universidade Regional de Blumenau, pois, encontra, primeiramente, grande divulgação institucional, bem como entre os encarcerados que já utilizam deste serviço há mais de 15 (quinze) anos, e ainda, familiares destes detentos. Desde que foi iniciado a assistência jurídica no ano de 1995, o atendimento das demandas apresentou um crescimento de ajuizamentos de processos judiciais, beneficiando vários encarcerados que usufruíram deste serviço prestado pela FURB. Também foram realizadas pesquisas, em forma de perguntas aos detentos, para o fim de traçar o perfil destes, com o objetivo de melhor atendê-los e encaminhar propostas para os órgãos competentes no controle de criminalidade na região de Blumenau. Os alunos bolsistas e voluntários que colaboram no desenvolvimento deste programa, aperfeiçoam os ensinamentos obtidos em sala de aula com a prática criminal, no atendimento e na busca de solução de problemas dos detentos do Presídio Regional de Blumenau. A assistência jurídica consolida-se com outros grupos de extensão, no momento volta a ter o auxílio de conhecimentos específicos do curso de Psicologia. A metodologia utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito, sempre preocupado em produzir e socializar o conhecimento acerca do Direito, conhecimento este resultante da dinâmica interação entre ensino, pesquisa e extensão, com compromisso voltado a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. A orientação jurídica aos detentos recolhidos estende-se através de palestras e cursos. Os detentos do Presídio Regional de Blumenau necessitam de instrução sobre os direitos e deveres previstos na Lei de Execução Penal. A assistência jurídica será prestada aos detentos sem condições financeiras em contratar um advogado para pleitear benefícios que a Lei de Execução lhe confere, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporárias e outros.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR: ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM USO DE MEDICAMENTOS CONTÍNUOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE BLUMENAU

Mariany Pertelle Matsnaka, Neveni Goretti Damo, Ana Paula Loch

A atenção farmacêutica é considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida dentro da Assistência

Farmacêutica, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do usuário. Essa modalidade de serviço inclui também o atendimento, a internação e a visita domiciliar. A assistência domiciliar refere-se à interação do profissional com o paciente e sua família e visa fornecer aos usuários de medicamentos contínuos assistido por uma equipe de ESF, a orientação farmacoterapêutica realizando o acompanhamento farmacêutico para prevenir problemas com medicamentos. A farmácia domiciliar ou caseira, quando possui depósito de medicamentos em ambientes e recipientes inadequados, proporciona várias possibilidades de consumo irracional e desperdício, incluindo a facilitação da automedicação, como também o aumento de risco de intoxicações não intencionais. Investigamos as condições de armazenamento dos medicamentos em uso e os problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs), nos domicílios dos usuários assistidos pela equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família Germano Puff visitados pela equipe do projeto de extensão Atenção Farmacêutica Domiciliar da FURB. O estudo foi realizado durante o primeiro semestre do ano de 2011, cujo instrumento utilizado para intervenção foi caixas e envelopes coloridos (amarela, vermelha, preta) confeccionados pela bolsista do projeto. Para a coleta de informações relacionada com o armazenamento utilizou-se questionário pré-elaborado por extensionistas que participaram das atividades em semestres anteriores com modificações, aplicado nos domicílios durante a primeira visita domiciliar. Os dados foram tratados em termos percentuais e os medicamentos classificados de acordo com a sua classe terapêutica. O estudo realizado aponta que ainda faltam orientações a população em relação ao armazenamento e o uso correto dos medicamentos. As estratégias utilizadas nas intervenções viabilizam ao paciente maior autonomia no processo de utilização dos medicamentos. Observou-se a importância do serviço de atenção farmacêutica domiciliar e a participação pró-ativa no atendimento ao paciente.

AULA NO HOSPITAL? É POSSÍVEL? É NECESSÁRIO? UMA EXPERIÊNCIA NO HSA, EM BLUMENAU

Rosenilda Souza dos Santos, Elenir Roders Budag, Fabiana Goldmann

A expressão aula nos remete a um espaço específico, com estudantes sentados de forma enfileirada ouvindo um professor. Muitos ainda se questionam se é possível dar aula em outros espaços e de forma diferenciada. Tem-se constatado que vários espaços, não-convencionais são utilizados como locais de aprendizagem e um deles tem sido um local, para muitos inusitado, o hospital. É uma experiência de aprendizagem nesse espaço, que está sendo desenvolvida com o objetivo de contribuir no processo de aprendizagem de escolares hospitalizados que ora descrevemos. Ela é decorrente de um Projeto de Extensão do Curso de Pedagogia da FURB em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, e acontece na ala pediátrica do Hospital Santo Antonio, de Blumenau. O educador nesse espaço tem uma tarefa muito mais ampla do que somente a preocupação com o currículo escolar. Deverá trabalhar articulado com a equipe hospitalar, com a família dos educandos e com a escola de origem para, dessa forma, viabilizar um atendimento que respeite as capacidades e vivências dos educandos e ainda favorecer o seu retorno à escola com sucesso. No HSA as aulas são desenvolvidas no leito ou em um espaço com mesas, cadeiras, livros, brinquedos que foi projetado para ser a brinquedoteca. Todas

as manhãs a professora visita os alunos-pacientes no quarto e a partir do estado de saúde e do interesse de cada um organiza o plano de atividades do dia que, nem sempre, é cumprido na íntegra, em função da indisposição dos alunos ou decorrente do seu processo de exames e tratamento. Os alunos é que definem o tempo do estudo, que muitas vezes só é interrompido para as refeições, higiene e intervenção medicamentosa. Em 2010, crianças e familiares entrevistados foram unânimes em afirmar que as aulas no hospital são muito boas e deveriam continuar, para que, após a alta, os alunos possam acompanhar os estudos na escola. Este ano, foram entrevistados cinco profissionais da equipe multidisciplinar da pediatria e todos declararam que a pedagogia hospitalar além de contribuir com a aprendizagem escolar, também contribui com o processo de recuperação física da criança. Este relato exemplifica o que pensam esses profissionais " A pedagogia favorece o desenvolvimento que não deve ser interrompido em função de uma hospitalização, ou seja, o ato de brincar, pensar, criar... (...) desenvolve programas educativos, contribuindo para a recuperação da criança também, além do que acaba envolvendo os pais nesta tarefa. Funciona muito bem, a criança acaba "esquecendo" do ambiente hospitalar e ao mesmo tempo retoma suas atividades escolares". Portanto, é possível e é necessário dar aula no hospital, pois os estudantes hospitalizados manifestam interesse pelo estudo, são beneficiados por ele, e a legislação já lhes garante este direito

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DA FURB

Anamaria Araujo da Silva, Mercedes Gabriela Ratto Reiter, Mailla Aparecida Cardoso Vieira Fronza

O organismo da mulher sofre intensas modificações estruturais e funcionais durante a gestação, para garantir um ambiente propício à manutenção de uma nova vida que se encontra em formação. Dentre estas está o ganho de peso fisiológico e o proveniente da ingestão calórica, resultando assim em um aumento na demanda energética para atender as necessidades requeridas por essas modificações fisiológicas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ingestão alimentar e o estado nutricional de gestantes atendidas no ambulatório universitário da Universidade Regional de Blumenau por meio do Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil, inserido no projeto atenção nutricional às gestantes e lactantes atendidas no Banco de Leite Humano, no ambulatório-escola da FURB, em empresas e Unidades Básicas de Saúde da região de Blumenau-SC. Avaliou-se o consumo alimentar de 17 gestantes por meio do recordatório alimentar de 24 horas de dois dias de semana e um dia de final de semana, sendo o de final de semana referido pessoalmente e os dias de semana via ligação telefônica, e para avaliação do estado nutricional utilizou-se dados de peso pré-gestacional, peso atual e estatura. Para a análise estatística, utilizou-se a correlação de Pearson para dados de idade, altura e ganho de peso. Para comparar a ingestão habitual das gestantes com a recomendada por trimestre gestacional utilizou-se o teste "t" de Student. Nas respectivas análises estatísticas, adotou-se nível de significância de $p \leq 0,05$ e nível de confiança de 95%. O estado nutricional pré-gestacional que prevaleceu entre as gestantes foi o sobrepeso e o atual a obesidade. O consumo energético teve média de $2.283,63 \pm 276,11$ kcal/dia. Correlacionando os dados de consumo alimentar com necessidades nutricionais, foram significativos, observando-se

que as gestantes do estudo atual estão consumindo calorias abaixo das suas recomendações nutricionais. Quanto a adequação da ingestão alimentar a maioria das gestantes 52,94% (n= 9) consumia menos que 90% de calorias da recomendação, 35,29% (n= 6) consumia entre 90 e 110% da recomendação calórica e 11,76% (n= 2) consumia acima de 110%. É necessário que durante a gestação se faça um acompanhamento nutricional individualizado, de preferência no início da gestação, por meio da avaliação do estado nutricional da gestante durante as consultas de pré-natal para se estabelecer as necessidades de nutrientes neste período para que o ganho de peso seja adequado e o profissional nutricionista possa direcionar as orientações nutricionais conforme cada diagnóstico.

CLÍNICA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DA FURB

Mateus Aurélio Bruscato Farias, Márcia A. B. Manfredi

Atenção farmacêutica é a provisão responsável da farmacoterapia com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Os esforços para a readequação de atividades e práticas farmacêuticas objetivando o uso racional dos medicamentos é essencial numa sociedade onde os fármacos constituem o arsenal terapêutico mais utilizado. No Brasil, além da garantia do acesso aos serviços de saúde e a medicamentos de qualidade, é necessária a implantação de práticas assistenciais que promovam o uso racional de medicamentos propiciando resultados que influenciam diretamente os indicadores sanitários. Ao farmacêutico moderno é essencial conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam ao mesmo integrar-se à equipe de saúde e interagir mais com o paciente e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em especial, no que se refere à otimização da farmacoterapia e ao uso racional de medicamentos. As ações do farmacêutico, no modelo de atenção farmacêutica, na maioria das vezes, são atos clínicos individuais, mas as sistematizações das intervenções farmacêuticas e a troca de informações dentro de um sistema de informação composto por outros profissionais de saúde pode contribuir para um impacto em nível coletivo. Neste sentido, as atividades da Clínica de Atenção Farmacêutica do Ambulatório Universitário da FURB vem ao longo dos anos contribuindo para o uso racional de medicamentos, na medida que desenvolve um acompanhamento sistemático da terapia medicamentosa utilizada pelo indivíduo buscando avaliar e garantir a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos, satisfazendo as necessidades sociais e ajudando os pacientes atendidos a obter melhores resultados durante a farmacoterapia. Além disso, a Clínica de Atenção Farmacêutica propicia a expansão das práticas clínicas uma vez que serve de modelo para acadêmicos que realizam estágio curricular ou atuam como voluntários corroborando com as novas diretrizes curriculares dos Cursos de Farmácia do país que tem na Atenção Farmacêutica o elemento norteador da formação profissional.

COMPARAÇÃO DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DA MUSCULATURA DO TORNOZELO DE ATLETAS DE HANDEBOL FEMININO DURANTE APOIO UNIPODAL EM DIFERENTES SUPERFÍCIES.

William Baldo, Carlos Nunes, Fabio Marcelo Matos, Eduardo T. Dietrich, Eduardo B. Miranda, Mariana D. G. Provesi, Manuela P.

Zonta, Viviane J. B. Azzi

Exercícios em diferentes solos são utilizados para estimular o *feedback* proprioceptivo de articulações periféricas. Identificar as particularidades dessas respostas aprimora o direcionamento da conduta fisioterapêutica, especialmente no esporte, cujo desempenho atlético depende diretamente das adaptações musculotendíneas, ligamentares e neurais advindas do treinamento. Esta pesquisa visa investigar o comportamento da atividade elétrica dos músculos fibular longo, tibial anterior, gastrocnêmio medial e lateral das atletas de Handebol de alto rendimento durante apoio unipodal em diferentes superfícies. Fizeram parte da amostra 10 atletas da equipe feminina de Handebol FMD Blumenau/FURB, idade média de 25,10±4,58anos, índice de massa corporal de 22,69±1,49Kg/cm² e prática do handebol correspondente a 12,60±3,86anos. Durante a coleta, as atletas permaneceram em apoio unipodal no centro da superfície analisada, descalças, com 30 graus de semiflexão de joelho e olhos abertos, por 25 segundos, seguido de intervalo de 90 segundos. Foram realizadas 03 aquisições em cada superfície (*step*, balancim e cama elástica), randomizadas por sorteio. Foram utilizados eletrodos bipolares do tipo ativo, auto-adesivos, acoplados a um pré-amplificador diferencial bipolar com ganho de 20 vezes, com distância intereletrodo de 20mm, fixados sobre o ponto motor dos músculos fibular longo, tibial anterior, gastrocnêmios medial e lateral. Para a aquisição dos dados foi empregado o eletromiógrafo EMG800c (EMG System do Brasil Ltda), filtro passa banda de 20-500Hz, amplificado em 1000vezes, frequência de amostragem de 2KHz. Após o cálculo da raiz quadrada da média (RMS) pelo *software* MATLAB, foram aplicados os testes de Friedman e Wilcoxon para comparar os músculos, superfícies e membros, considerando $p < 0.05$. Não foi observada diferença entre membro dominante e não dominante. Os músculos tibial anterior e fibular longo apresentaram maior atividade que os demais na maioria das comparações. Nas diferentes superfícies os músculos apresentaram maior RMS no balancim seguido da cama elástica e *step*, em ordem decrescente. A maior utilização de um membro (membro dominante) durante os saltos não altera a atividade muscular nas situações avaliadas. Os músculos tibial anterior e fibular longo são os mais ativos durante apoio unipodal no *step* e na cama elástica. A não diferença entre os músculos observada durante o apoio no balancim indica que o gastrocnêmio medial e lateral auxiliam na estabilização do tornozelo em superfícies com maior instabilidade. O balancim foi a superfície que determinou maior perturbação muscular, seguido da cama elástica e do *step*, sendo indicado para as fases finais da reabilitação.

DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS FORTIFICANDO A RELAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE

Amanda Hammes, Karla Ferreira Rodrigues, Natália Marchet De Antoni, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Andrea da Silva, Karem Cristina de Arruda Calvette

Introdução: O estudo das Danças Circulares Sagradas teve origem com um bailarino da Prússia no século XIX que se dedicou as danças dos povos, viajando para diferentes lugares, conhecendo diversos povos e suas danças. Então, passou a estudar e “coleccionar” estas danças. No Brasil, as Danças Circulares Sagradas chegaram nos anos 80 na cidade de Nazaré Paulista - SP. A partir daí, foram se difundindo pelo Brasil e muitas danças indígenas foram acrescentadas. Segundo Wosien (2000), a dança é a linguagem figurativa mais

imediate que flui do hálito do movimento e é tida como o primeiro testemunho de comunicação criativa. A dança circular tem como principal característica a conexão dos participantes da roda, onde todos se sentem um. Através dela temos vários benefícios, como: ampliar a percepção, a atenção e a concentração; promover a identificação e a empatia com os outros; despertar a musicalidade, ritmo, flexibilidade; trabalhar as habilidades interativas e de grupo; incentivar o indivíduo a expressar o que ele tem de melhor; desenvolver a capacidade de intimidade interpessoal além de trabalhar a qualidade de vida. Objetivos: Utilizar as danças circulares como ferramenta em ações que reflitam no aumento a qualidade de vida. Divulgação da metodologia e agregação aos participantes da dança os múltiplos benefícios citados na introdução. Metodologia: São vinte modalidades de danças distribuídas em cada local de acordo com o tempo disponível para o aprendizado. As atividades apresentam alguns passos a serem seguidos: a) apresentação dos participantes em roda; b) iniciar com o posicionamento das mãos: todos de mãos dadas; c) explicar o simbolismo: a mão direita sobre a esquerda significa que “ninguém é tão pobre que não possa doar e ninguém é tão rico que não possa receber”; d) explicação e demonstração da seqüência dos passos sem música; e) treino dos passos sem a música; f) dança com música. Resultados: Vários foram os trabalhos com as danças circulares durante os dois últimos anos. No decorrer do primeiro semestre de 2010, foram realizados encontros semanais de quarenta minutos no auditório da biblioteca, participaram destas atividades vários acadêmicos de diversos cursos e servidores. Na abertura das reuniões semanais da Linha A do grupo PET- Saúde duas danças são aplicadas desde o segundo semestre de 2010. Alguns trabalhos pontuais também podem ser citados: desenvolvimento das danças circulares em grupos de diabéticos e idosos organizados pelo PET-Saúde, oficinas de danças circulares em empresas da cidade de Blumenau, realização de danças nas comunidades de atuação da Liga de Saúde Coletiva. Conclusão: As danças circulares como forma de difundir a qualidade de vida e trabalhar a coletividade entre os participantes têm acarretado resultados positivos. Os grupos têm recebido muito bem esta metodologia, descontraído-se com as danças e exercitando o corpo de forma coletiva.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PRO-IN: A FISIOTERAPIA NA INCLUSÃO ESCOLAR: UMA ÊNFASE AOS RESULTADOS DA PARCERIA COM A COMUNIDADE BLUMENAUENSE

Janaina Real de Moraes, José Francisco Gontan Albiero, Mayara Feitoza Primarano, Amábil Fischer, Edison Sanfelice André

A extensão universitária é uma oportunidade para a atuação dos acadêmicos a partir das demandas socialmente emergentes. Para isso, a parceria da universidade com organizações da sociedade torna-se importante, pois essas organizações se constituem em espaços com necessidades e condições para o exercício de conhecimentos teóricos e práticos. Assim, este trabalho tem como objetivo apontar o resultado da parceria do Projeto de Extensão PRO-IN: A Fisioterapia na Inclusão Educacional com a Associação Blumenauense dos Deficientes Físicos (ABLUDEF) que é uma organização social e o Centro Municipal de Educação Alternativa (CEMEA) que é mantido pelo setor público municipal. O PRO-IN visa contribuir na formação do acadêmico de Fisioterapia tornando-o elemento ativo no

processo de inclusão educacional de crianças com deficiência física. As duas parceiras encaminham as crianças com deficiência para que os acadêmicos de fisioterapia realizem o acompanhamento nas escolas do ensino regular por meio das avaliações fisioterapêuticas específicas, orientações aos pais e orientações aos professores. Especificamente a ABLUDEF cede para o Projeto uma equipe de profissionais formada por duas assistentes, sociais e um motorista, bem como disponibiliza o espaço físico da Associação para a avaliação das crianças e um carro para a realização das visitas às escolas do ensino regular. O CEMEA cede ao Projeto uma fisioterapeuta e uma pedagoga que auxiliam tecnicamente as orientações realizadas nas escolas. Esta parceria possibilitou que, no primeiro semestre de 2011, avaliássemos 11 crianças com deficiência, orientássemos 22 pais ou responsáveis, visitássemos 5 escolas do ensino regular no município de Blumenau-SC para a orientação direta de 9 professores e atingíssemos indiretamente 261 pessoas entre de colegas de sala de aula das crianças com deficiência que participam do Projeto, outros professores e coordenadores pedagógicos das escolas visitadas. Foram realizadas 8 reuniões com a equipe interdisciplinar das entidades parceiras, sendo que 4 delas foram com a equipe do CEMEA e 4 com a equipe da ABLUDEF para a troca de conhecimentos e informações adquiridas com as visitas realizadas. Concluímos que a parceria com o setor público e a sociedade civil organizada, por meio do CEMEA e ABLUDEF, vem mostrando resultados positivos para os acadêmicos de Fisioterapia e para as crianças com deficiência incluídas no ensino regular, pois em virtude dessas parcerias a inclusão educacional tem sido uma realidade possível de ser influenciada pela Fisioterapia.

DIAGNÓSTICO DE BLUMENAU (SIGAD) E REGIÃO

Wagner Wilson Pinho de França, Claudia Araripe Freitas Siebert, Nazareno Loffi Schmoeller

O SIGAD (Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão) é um banco de dados com informações econômicas, sociais, demográficas, estatísticas de Blumenau. Uma importante ferramenta para empresários, pesquisadores, gestores públicos, jornalistas e comunidade em geral, que permite conhecer a cidade em números. Uma iniciativa que nasceu dentro da universidade, mas que ganhou o apoio de importantes instituições de Blumenau, justamente por dar credibilidade às informações sobre o município. A maior parte dos dados tem como fonte entidades oficiais, tais como IBGE, SUS, ministérios, secretarias e prefeitura. As tabulações são feitas conforme a necessidade de simplificar a informação para o usuário deste sistema, sem alterar a forma original. É possível verificar a evolução dos indicadores ao longo do tempo. O intervalo das tabelas varia em função da disponibilidade dos dados, buscando manter sempre que possível a sequência consecutiva dos últimos anos. Muitos dependem da liberação de dados que acontece em intervalos maiores, como o censo, disponibilizado pelo IBGE a cada 10 anos. Os dados do censo 2010 vêm sendo divulgados no decorrer deste ano. Muita informação do SIGAD está sendo atualizada com dados atuais, como a referente a população, que aumentou em 18% entre 2000 e 2010, passando dos 300 mil habitantes. É possível sentir o impacto causado na economia do município pela crise de 2008 e também a retomada do crescimento, principalmente em 2010. O volume importado nos primeiros meses de 2010 foi perto do dobro se comparado

com o mesmo período de 2009. Porém as exportações mostram uma dificuldade de recuperação, visto por um déficit na balança comercial de pouco mais de onze milhões de dólares, o que não acontecia desde o início dos anos 90. Mudaram os principais países importadores dos produtos Blumenauenses. Os europeus e os Estados Unidos, antes destaques no ranking, diminuíram a participação em relação a países como Argentina, Rússia, Polônia, Cingapura, Paraguai, Vietnã e outros, que tiveram uma significativa variação na participação das exportações totais entre 2009 e 2010. O trabalho continua sendo feito através de pesquisa de dados divulgados pelas entidades oficiais. Algumas dificuldades foram sentidas até aqui, como a dubiedade de informações por diferentes órgãos ou esferas públicas, muito sentido nos dados referente a saúde. São casos pontuais que recebem tratamentos específicos e direcionados. É esta forma de buscar e tratar a informação que garante que a base do SIGAD seja confiável e ganhe a confiança dos parceiros e da comunidade em geral.

DOCE ALEGRIA EM QUADRINHOS

Verônica Nunes Castano, Vilma Margarete Simão

Doce Alegria é um grupo formado por crianças e adolescentes com diabetes e seus responsáveis. Esse grupo se reúne uma vez por mês no ambulatório universitário da FURB, onde são abordadas temáticas, dúvidas trazidas pelos mesmos sobre a diabetes.

Através de entrevistas e conversas em grupo, podemos perceber que algumas dessas crianças e adolescentes, sofrem preconceitos em suas escolas por terem diabetes, seus colegas deixam de convidá-los para festas de aniversário entre outros por não terem conhecimento sobre diabetes. Alguns colegas alegam não convidarem por que pessoas com diabetes não podem comer doces. Da reflexão da equipe do Programa Educação em Saúde emergiu a proposta de elaboração de uma história em quadrinhos sobre o cotidiano de um adolescente com diabetes. Na história em quadrinhos contem informações e situações que ocorreram com as crianças e adolescentes do grupo.

Doce alegria em quadrinhos conta a história de um adolescente chamado João que descobre ter diabetes, pelo fato de desconhecer sobre a mesma, João não aceita o fato de ter diabetes. João conta ter diabetes para um colega que conta para outros adolescentes na escola, os mesmos deixam de convidar João para seus aniversários, pois João tem diabetes e não pode comer doce. Alguns colegas oferecem balas e logo depois falam, “desculpa, você não pode comer né?” e saem rindo. João fica muito chateado com esta situação e começa a comer muitos doces e passa mal.

João vai para o hospital e fica internado, depois do susto João procura saber mais sobre a diabetes e começam a participar do grupo doce alegria, João leva suas dúvidas para o grupo onde as mesmas são sanadas e as vivências compartilhadas. João vê que não é diferente dos outros adolescentes, ele pode sim fazer tudo o que os outros fazem, só que de forma moderada e utilizar alimentos diets.

Um tempo depois, o grupo doce alegria vai a sua escola, os mesmos fazem leituras de uma cartilha de “História em Quadrinhos” juntamente com os colegas de classe, na cartilha o assunto abordado é sobre diabetes. Quase tudo o que João e o grupo haviam conversado em seus encontros, estavam nessa cartilha, a mesma compreensão que João teve, seus colegas também tiveram, pois perceberam que não sabiam quase nada sobre a diabetes. No encontro seguinte do grupo doce alegria, João comentou que já tinha recebido um convite para o aniversário de sua nova amiga juju.

Após a confecção da cartilha “História em quadrinhos”, elas serão distribuídas nas escolas nas quais os

integrantes do grupo doce alegria estudam. A distribuição será acompanhada de exposição dialogada. O objetivo deste trabalho é levar as escolas de forma lúdica informações sobre diabetes.

DOCE SORRISO

Marcia de Freitas Oliveira, Nevoní Goretti Damo

A diabetes mellitus é uma doença debilitante que além dos aspectos sistêmicos, acomete de maneira significativa a saúde bucal. A saúde bucal e geral não pode ser desvinculada e, por este motivo, os profissionais de saúde estão envolvidos na promoção de saúde do portador de diabetes e devem interagir de forma que a saúde seja o principal foco de atenção. Dois projetos de extensão atrelaram suas ações junto aos pacientes portadores de diabetes tipo 1 e atuam de forma conjugada. Um projeto consiste da implementação da atenção básica em saúde bucal a crianças/adolescentes portadoras de diabetes do programa de extensão da FURB Educação em Saúde, levando a promoção de saúde a esta população e proporcionando o aprendizado de alunos universitários, através da extensão, do tratamento dos pacientes portadores de diabetes a partir de uma visão globalizada destes pacientes. O outro acompanha as crianças/adolescentes portadores de diabetes tipo 1 e orienta quanto o seu tratamento farmacológico e não farmacológico. A metodologia utilizada consiste em atendimentos dos pacientes de forma conjugada em que, durante o acolhimento odontológico também faz-se o atendimento farmacêutico de forma a contribuir um com o outro. No que se refere a parte odontológica, foi possível identificar como é importante a conscientização dos cuidados com a saúde bucal, uma vez que, diante das dificuldades da situação sistêmica a ser cuidada diariamente, muitas vezes a boca é esquecida. Observou-se crianças com grande número de lesões de cárie, que estão em processo de promoção de saúde bucal. Também foram observadas crianças livres da doença cárie, o que demonstrou ser possível eliminar esta doença bucal mesmo quando há comprometimento da sua saúde física. No que se refere ao atendimento farmacêutico observou-se a importância da manutenção do nível glicêmico também para alguns procedimentos odontológicos tendo em vista a necessidade do uso de medicação nas intervenções em áreas infectadas, em que a infecção é tratada previamente e como medida profilática para procedimentos invasivos como, por exemplo, raspagem em que se recomenda o uso de antibiótico. Com esta experiência pode-se concluir que cada vez mais a aproximação dos diversos profissionais de saúde é importante para o conjunto de ações em saúde que beneficiam o paciente.

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE BEBÊS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Raisha Nair Gamboa Alvarez, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Camila Del Prá Netto Machado

O Programa de Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil (PAMI) tem como um de seus projetos o de "Educação em Saúde na Área Materno-Infantil", com a participação de vários cursos, incluindo a Odontologia. No ano de 2011 foi realizada uma parceria com a APAE para o atendimento odontológico de bebês com necessidades especiais. Pacientes especiais são aqueles que necessitam atendimento diferenciado por apresentarem algum tipo de alteração como diabetes, hipertensão, síndromes, paralisia cerebral, deficiência cognitiva ou motora. Também são atendidos os bebês de risco

que fazem seu acompanhamento de puericultura no Ambulatório Universitário. Entre os objetivos do projeto estão: promover práticas de atenção à saúde materno-infantil, em prol da qualidade de vida do bebê; conscientizar sobre a importância de uma dieta equilibrada para a saúde e desenvolvimento do bebê; introduzir hábitos de higienização bucal do bebê; evitar a instalação de hábitos bucais deletérios; conscientizar o núcleo familiar sobre a importância dos pais na promoção da saúde da criança. Os bebês com necessidades especiais são encaminhados pela APAE juntamente com seus responsáveis, e os bebês de risco são acolhidos pela equipe do PAMI, que atua junto à puericultura de risco do Ambulatório Universitário, e agendados pela bolsista. Os responsáveis recebem orientação individual quanto aos cuidados com a saúde bucal de seus bebês, na Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da FURB. Neste semestre foram atendidos 25 bebês, que receberam orientação em hábitos de higiene, orientação quanto ao controle de dieta cariogênica e controle de hábitos. Alguns bebês com doença cárie já instalada receberam tratamento com aplicação tópica de fluoreto para a paralisação da doença, além de prescrição para utilização de fluoreto caseiro. Os problemas congênitos apresentados pelas crianças foram síndrome de Down, síndrome de Dandy Walker, síndrome de West, atraso de desenvolvimento cognitivo e motor, espinha bífida e hidrocefalia, e os problemas apresentados pela prematuridade do parto foram na sua maioria respiratórios, além de problemas hematológicos. A participação de acadêmicos na prática extensionista tem possibilitado um novo olhar sobre a educação em saúde, contribuindo para uma formação diferenciada. O atendimento e o investimento na educação em saúde bucal têm conscientizado os pais em relação aos cuidados com os bebês, prevenido a instalação de doenças bucais e paralisado o desenvolvimento de doenças já instaladas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DE ALTO RISCO

Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Anna Maria Dalmônico Maser, Marússia Tamara Possamai, Mercedes Gabriela Ratto Reiter, Rosana Silva dos Santos Schmit.

O Programa de Atenção a Saúde Materno Infantil é um programa de extensão que atinge usuários do serviço público de saúde, bem como profissionais da área da saúde, em que se busca atenção multifocal sobre o fenômeno da maternidade e da primeira infância. O programa divide-se em três projetos. Partindo do pressuposto do SUS, de promoção de saúde, realiza-se o primeiro projeto, denominado "Educação em Saúde para Gestantes de Alto Risco". As atividades deste projeto são realizadas em dois locais distintos: em um Ambulatório Universitário, aonde são atendidas as gestantes de alto risco e, em um ESF da cidade, aonde participam gestantes de baixo risco. O intuito do Programa é buscar a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde das gestantes. O trabalho é realizado por meio de uma visão multidisciplinar e se dá através de encontros temáticos realizados semanalmente, onde participam as gestantes e seus acompanhantes. Temas como aleitamento materno, cuidados do recém nascido, nutrição das gestantes, mulher X maternidade são abordados nos encontros. Além dos encontros temáticos, uma fisioterapeuta orienta as gestantes quanto a exercícios referentes aos desconfortos na gravidez e que facilitam na hora do parto. As gestantes ainda passam por um acolhimento psicológico cada vez que vão à consulta pré-

natal e quando necessário, são encaminhadas para a clínica escola de psicologia, para um atendimento continuado. São atendidas em média 120 gestantes no semestre, em que são realizados cerca de 20 encontros. O Programa envolve aproximadamente 220 pessoas, entre elas 80 acadêmicos estão diretamente envolvidos, ainda 6 docentes, 12 técnicos administrativos e mais de 120 pessoas da comunidade externa. Esse é um dos motivos pelo qual não é possível mensurar com absoluta certeza o público atendido, além desse, também o fato de o número de gestantes variar com muita frequência de uma semana para a outra dificulta a contabilidade dos dados. Por trata-se de um programa de Educação em Saúde a modalidade exercida é grupal e por isso os atendimentos não são contabilizados individualmente, a não ser no acolhimento psicológico, em que os números seguem o padrão a cima. A satisfação por parte das gestantes é percebida durante os encontros, nas suas falas e também no fato de buscarem participar continuamente das atividades propostas. Ao chegarem ao Ambulatório ou ao ESF buscam de prontidão os responsáveis pelo grupo e participam ativamente do mesmo, através de perguntas e troca de experiências entre as próprias gestantes e entre elas e os profissionais.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO PROGRAMA DE APOIO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

Giulia Moser Zimmermann, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Fábio Marcelo Matos, Alessandra Beirith, Viviane Jacintha Bolfe Azzi, Eduardo Barbosa Miranda, Gabriela Frischknecht

O esporte de alto rendimento exige que, cada vez mais, atletas aprimorem suas capacidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas, além de se constituir num privilegiado campo educacional para o aprendizado de habilidades e formação de conceitos úteis para a vida fora do esporte. Este trabalho mostra como o "Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento" da Universidade Regional de Blumenau tem desenvolvido atividades disciplinares, multidisciplinares e interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão, nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Educação Física, e ainda contribui com atletas e equipes da cidade, nas modalidades de Atletismo, Ginástica Artística, Handebol Feminino, Voleibol Feminino e Tênis. Os docentes e acadêmicos são inseridos nos ambientes de treinamento e competições dos atletas, realizando observações e intervenções orientadas e/ou supervisionadas. As inserções práticas de discentes e docentes possibilitam a análise de modelos teóricos debatidos no contexto do ensino. Ou seja, as problemáticas abordadas no campo prático são discutidas em sala de aula. Como outro resultado, podemos indicar implicações sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia, que inseriu a disciplina "Psicologia do Esporte", a ser ministrada pelo Coordenador do Programa. Além disso, diversas discussões do Projeto Político Pedagógico, e, por consequência, de disciplinas do curso, passaram a abordar a temática da adesão das pessoas a estilos de vida saudáveis, que englobam, entre outros fatores, a prática continuada de exercícios físicos. Nos últimos três semestres, outra consequência da extensão aparece no desenvolvimento de nove trabalhos de conclusão dos cursos de Psicologia e Fisioterapia, e um número de, no mínimo, dez trabalhos apresentados em congressos científicos. Especificamente na área de Psicologia, três daqueles trabalhos de Conclusão de Curso foram convertidos em artigos, e atualmente estão em fase de avaliação nos periódicos "Psicologia: Teoria e Prática" e "Revista Brasileira de Psicologia do Esporte", na qual também foi publicado um

artigo sobre processos psicológicos e reabilitação de atletas lesionados, em 2010, que já se originou da interação entre as duas áreas. Atualmente, no campo do rendimento esportivo, as equipes e atletas atendidos pelo programa de extensão se enquadram entre alguns dos destaques catarinenses e brasileiros, dentro das modalidades de Voleibol Feminino, Atletismo, Ginástica Artística, Tênis e Handebol Feminino, sendo que neste último caso, sugere-se a observação de <http://blumenaufurb.blogspot.com/>, cujos docentes extensionistas aparecem como equipe de apoio. Atribui-se que as atividades de extensão são elementos potencializadores destes aprimoramentos esportivos. Conclui-se que as atividades de extensão do "Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento" vêm gerando impactos sobre o ensino de graduação nos cursos envolvidos da FURB, na produção acadêmica dos participantes, no rendimento e na qualidade de vida dos atletas, e no nível de empregabilidade dos ex-alunos.

ESTEREÓTIPOS: QUE BRASIL É ESTE?

Diva Farret Rangel Martinelli, Marina Beatriz Borgmann da Cunha

O presente trabalho teve como objetivo principal investigar as concepções que o discente estrangeiro de diferentes nacionalidades, matriculado no Programa de Português para Estrangeiros da Furb, tem a respeito do Brasil, observando fontes de referência (conceitos/imagens/percepções estereotipadas). Como objetivos secundários, investigamos concepções anteriores à experiência de viver, estudar no Brasil, bem como observamos o relato de concepções durante a experiência. Para dar relevo a este último aspecto, colhemos definições do Brasil a partir do momento que este público está/vive aqui, bem como investigamos se conservam a mesma ideia que tinham a respeito do Brasil e dos brasileiros, antes de vir aqui para estudar e/ou morar. Foram aplicados questionários para coleta de dados levando em conta os dados de identificação, as concepções anteriores à experiência e por último as concepções durante a experiência. Como suporte teórico, analisamos conceitos de cultura, capital cultural, estereótipos, preconceitos e rótulos culturais. Os resultados nos permitiram concluir que a imagem de Brasil e cultura brasileira veiculada no exterior está presa a estereótipos que não revelam claramente nosso capital cultural ou nossa real condição de brasilidade. A pesquisa reúne também, conceitos de Brasil e imagens que cada discente relatou sobre nosso país. Temos ainda novos aspectos que se revelaram a partir da pesquisa atual, como a característica extremamente europeia de nossa região, que impressiona e difere do que se espera encontrar no país chamado Brasil.

FORMAÇÃO CONTINUADA DA ÁREA MATERNO INFANTIL

Anna Maria Dalmônico Maser, Rosana Silva dos Santos Schmitt, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Marússia Tamara Possamai, Mercedes Gabriela Ratto Reiter

O Programa de Atenção a Saúde Materno Infantil é um programa de extensão que atinge usuários do serviço público de saúde, bem como profissionais da área da saúde, em que se busca atenção multifocal sobre o fenômeno da maternidade e da primeira infância. Visando-se o bem estar na primeira infância sabe-se das inúmeras vantagens do aleitamento materno que são corroboradas através de incentivos da Organização Mundial da Saúde, da UNICEF e do Ministério da Saúde. Sendo assim, em 2004 o Comitê Regional de

Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí iniciou uma parceria com PAMI aonde desenvolve um projeto envolvendo 14 municípios da região, esse projeto denomina-se "Formação Continuada na Área Materno Infantil". O Programa realiza ações de incentivo ao aleitamento materno continuado e exclusivo até os 6 meses de vida. Estas ações apontam para um olhar mais dimensionado da relação mãe-bebê, identificando inúmeros indicadores sociais, econômicos, psicológicos culturais que interferem na prática do aleitamento materno. As atividades ocorrem sob a forma de mini cursos, seminários, palestras, oficinas temáticas, visitas a municípios e reuniões mensais com os membros do Comitê Regional de Aleitamento Materno, numa perspectiva pluri e interdisciplinar das ações, considerando as várias áreas de conhecimento envolvidas. Sabendo então da importância da amamentação, a grande preocupação da atualidade é a dificuldade de algumas mulheres em amamentar. Essa dificuldade decorre de inúmeros fatores, como citado a cima. Sendo assim, o apoio e o incentivo a esse ato de amamentar se faz indispensável. E é nesse sentido que o projeto se desenvolve. A partir do momento em que os profissionais de saúde estão cientes e aptos a repassar essas informações às usuárias, as ações de incentivos se dão de maneira mais efetiva. Sabe-se que muito além dos fatores nutritivos do leite materno, a amamentação é um momento íntimo e muito rico para a relação mãe - bebê. O projeto ampliou a discussão para questões relacionadas a condição da mulher na atualidade, através de discussões sobre a feminilidade no contexto social atual, de modo a pensar mais amplamente as questões relacionadas ao aleitamento. Os resultados apontam para a qualificação de profissionais envolvidos com a atenção à saúde materno-infantil, bem como o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e eventos culturais e científicos relacionadas ao aleitamento. O envolvimento dos municípios da região na parceria com a Universidade evidencia o papel social que esta pode assumir no cenário local. Além disso a Universidade está sendo pioneira em ter um docente representante tutor junto a Rede Amamenta Brasil, vinculada ao Ministério da Saúde. Um público de aproximadamente 500 profissionais foram atendidos diretamente durante o primeiro semestre de 2011, inclusive através dos eventos realizados.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: DA ESTRUTURA À AÇÃO

Luiz Felipe Bragagnolo Chiaradia, Neide de Melo Aguiar Silva, Evandro Felin Londero, Fernanda Cristini Bukovitz, Eliani Dubiella

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (Formação) tem como foco o aperfeiçoamento teórico/prático de profissionais da educação na região de Blumenau. Suas ações se configuram como formação continuada de professores e gestores da educação básica, e se desenvolvem de modo a intensificar a parceria entre a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Secretarias de Educação Municipais e Estaduais. Nessa perspectiva, em 2011 foram efetivadas parcerias entre a FURB e os municípios de Gaspar, Timbó e Blumenau, ficando o Formação e as Secretarias Municipais de Educação dos respectivos municípios responsáveis pela condução do processo de formação continuada no decorrer do ano letivo. Pela especificidade de cada município, a natureza da atividade e a proposta fundante do Programa, os planos de ação são gerados conjuntamente, com base na realidade local, inserindo-se no contexto de um processo educacional mais amplo, com alcance pedagógico, político, histórico e cultural.

O Programa tem alcance a gestores, professores, equipes de serviços gerais e pais, totalizando 4622 profissionais. Em paralelo é constituído o grupo de formadores, envolvendo cerca de 220 professores que atuam na educação superior na FURB e em outras instituições de Santa Catarina e outros Estados brasileiros. A demanda atual levou à organização de seis grandes temáticas de trabalho, sistematizadas em consonância ao espaço de atuação dos professores e à ênfase conceitual pretendida. As temáticas foram assim caracterizadas: organização do trabalho pedagógico na educação infantil; organização do trabalho pedagógico no ensino fundamental, subdividindo-se em anos iniciais e anos finais; sistemas municipais de educação; gestão e coordenação pedagógica; integração escola-comunidade e diretrizes curriculares. As atividades previstas têm como meta respaldar e apoiar as equipes gestoras, as escolas e os professores em seus projetos educativos. No que se refere à Educação Infantil os enfoques principais são: Proposta Curricular; Sexualidade e Gênero; Políticas Públicas; Infância e Cultura; Linguagem e Ludicidade; Organização de Tempo e Espaços. Na área da gestão, a proposta prevê o aprimoramento das funções pedagógicas dos gestores e o assessoramento na construção e/ou operacionalização dos Planos Municipais de Educação. Para o Ensino Fundamental estão previstas atividades que visam à (re)estruturação de Diretrizes Curriculares Municipais e integração do componentes curriculares e das áreas do conhecimento. As atividades direcionadas à integração entre escola e comunidade envolvem os professores em geral, e têm espaço aberto à participação de pais. Profissionais de serviços gerais têm espaço de formação constituído a partir das próprias demandas, articuladas ao interesse e necessidade das unidades escolares. Com base nestas dinâmicas e em seu histórico já consolidado, o Programa Formação pode afirmar sua contribuição para que a FURB, enquanto Universidade, possa desempenhar seu papel social. Contribui também, sobremaneira, para que o espaço de formação inicial mantenha-se atualizado às demandas da educação local, agregando saberes a todos os profissionais envolvidos, sejam como formadores ou em formação.

FORTELECIMENTO DA POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL: TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO SANEAMENTO

Kátia Ragnini Scherer, Noemia Bohn, Renata Dutra

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (Plano de Bacia) foi aprovado pelo Comitê do Itajaí por meio da Resolução nº 39/2010. Aprovado o Plano cumpre o acompanhamento da sua execução pela sociedade regional. Como não é possível efetuar o acompanhamento da implementação de todo o plano, o Programa de Extensão Cidadania pela Água no Vale do Itajaí decidiu acompanhar a implementação de um dos programas prioritários do plano que é o Programa de Tratamento de Esgotos, por ter sido amplamente discutido com a comunidade regional nas conferências municipais do saneamento realizadas em 2010. De acordo com a Lei nº 11.445/07, cumpre ao município criar uma estrutura de gestão, incluindo política e plano municipal de saneamento, bem como, agência reguladora, como condição para acessar recursos financeiros e renovar contratos de saneamento. O Programa de Tratamento de Esgoto, incluído no Plano da Bacia, visa fomentar a implementação de sistemas de tratamento de esgoto nos municípios contemplando as áreas rurais e urbanas. O programa concebido estabelece uma política de investimentos pautada na maximização da relação

benefício/custo, tendo como principal objetivo a melhoria da qualidade da água dos rios e ribeirões da bacia. Paralelamente à atuação do Comitê do Itajaí, a Promotoria Regional de Meio Ambiente, sediada em Blumenau, efetuou em 2010 a assinatura de 21 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com municípios da bacia do rio Itajaí, objetivando a implementação das políticas municipais de saneamento. Por ser um dos programas do Plano de Bacia, que necessita urgentemente ser implementado, o curso de Direito da FURB resolveu estabelecer parceria com a Promotoria Regional de Meio Ambiente objetivando acompanhar a execução dos referidos TACs. Portanto o objetivo geral do projeto é acompanhar a execução dos TACs relativos ao Saneamento efetuados com 21 municípios da Bacia do Itajaí. O procedimento metodológico consiste na: (1) identificação dos TACs; (2) elaboração de planilha contendo as ações relativas a cada município e os prazos a serem cumpridos; (3) elaboração de check list relacionando as ações e os documentos comprobatórios do seu cumprimento; (4) discussão conjunta entre extensionistas, Comitê do Itajaí e Promotoria para organizar a audiência pública que dará publicidade do monitoramento dos TACs à comunidade regional. Dentre os resultados parciais obtidos destaca-se: elaboração da planilha de ações e prazos a ser cumpridos pelos municípios que firmaram o TAC; análise dos documentos acostados aos TACs comprobatórios das ações efetuadas por cinco dos vinte e um municípios; e, articulação com o Comitê do Itajaí e Promotoria para estruturação da audiência pública que dará publicidade ao monitoramento dos TACs. Conclui-se que a eficácia dos TACs do Saneamento depende do monitoramento efetivo e regular do cumprimento pelos municípios das cláusulas neles estabelecidas.

FURBMÓVEL - PROMOVENDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA

Karina Rosso, Marcia de Freitas Oliveira, Roseana Silva, Claudia Hasselmann Schindwein

A vulnerabilidade de determinados grupos populacionais exige das instituições sociais, neste caso representada pela Universidade, um esforço integrado e intersetorial para contemplar o preceito constitucional da universalidade de acesso à saúde. Através do programa "FURBMóvel promovendo saúde bucal e cidadania", a extensão se propõe a diminuir esse espaço levando para essa população o acesso para a promoção de saúde bucal e prevenção de trauma dental. São quatro os projetos de extensão relacionados com este programa atendendo a uma população de 5.100 pessoas de forma direta e indireta com o objetivo de implantar a Atenção Básica em saúde bucal nos alunos das escolas isoladas, das escolas que fazem parte do Projeto Mais Educação e no Centro de Atenção Psicossocial do Município de Blumenau: 1-Atenção básica em saúde bucal aos alunos das escolas isoladas municipais de Blumenau, 2-Projeto educativo preventivo em traumatismos dentários, 3- Diferentes possibilidades de acesso à atenção básica em saúde bucal para pacientes com transtorno mental dos Centros de Atenção Psicossocial do Município de Blumenau/SC, 4- Atenção básica em saúde bucal as crianças com vulnerabilidade social (Projeto Mais Educação). Através da condução do FURBMÓVEL até os locais elegidos, é possível levar essas atenções uma vez que o ônibus contém consultório odontológico, espaço para atividades educativas para pequenos grupos, além de uma TV e vídeo. São realizadas ações de promoção de saúde compreendidas por atividades educativas com metodologias

específicas para crianças buscando informá-los e motivá-los. Como metodologias destaca-se: grupo focal, rodas de conversa, orientação supervisionada para o auto-cuidado e controle de placa. As atividades assistenciais no consultório são aquelas referentes à atenção básica e vigilância em saúde bucal, capazes de controlar as doenças mais prevalentes nas crianças bem como as suas necessidades mais gerais. No tempo vigente do programa foi observada uma eficiência em oferecer de forma conjunta ações de promoção, proteção, prevenção, tratamento, cura e reabilitação, tanto em nível individual quanto coletivo (integralidade de ação). Também se conseguiu sensibilizar o SAMAE e a Secretaria de Educação de nossa cidade, para a importância da necessidade do abastecimento da com água tratada e fluoretada através de caminhões pipas. Garantimos a estas escolas o envolvimento dos diferentes setores que influem na saúde humana, saneamento, meio ambiente (intersetorialidade). Após quatro anos e meio de execução do programa observamos a carência do conhecimento sobre a educação em saúde bucal, prevenção de traumatismos dentários, tratamento dentário e motivação para saúde nesta população alvo. Sendo assim, com a presença de novos alunos e pacientes a este programa a cada ano fica constatada a necessidade da continuidade deste trabalho para promoção, proteção, prevenção e manutenção da saúde bucal.

GRUPO DOCE ALEGRIA - ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA COM DIABETES

Deisi Maria Vargas, Vilma Margarete Simão, Marcia de Freitas Oliveira, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Nevoní Goretti Damo, Luciane Coutinho de Azevedo, Verônica Nunes Castano, Thuyse Gerber Adami, Tatiana Lucia Caetano, Carolina Dagnoni, Pillar Pamplona Venzon

O projeto envolve atividades sócioeducativas junto a crianças e adolescentes com diagnóstico de diabetes e seus familiares. Estas ações se desenvolvem no Ambulatório Universitário da FURB (AU-FURB) desde 2001 o que deu origem ao grupo chamado "Doce Alegria", do qual participam crianças e adolescentes com diabetes assim como seus cuidadores (familiares e profissionais). O grupo pretende através de atividades multiprofissionais que incluam as áreas de Medicina, Serviço Social, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Nutrição e Odontologia da FURB desenvolver a atenção integral à saúde dentro da perspectiva de educação em saúde tendo como principal objetivo oportunizar e instrumentalizar os usuários, como sujeitos de direito, a participarem na construção do próprio processo de saúde. Neste sentido, este ano estamos foi prevista a incorporação das áreas de Odontologia e Nutrição para trabalharem respectivamente a "Saúde bucal" e a "Higiene Alimentar" com atendimentos individualizados e a consulta de enfermagem, além da demais atividades educativas. O grupo funciona vinculado à consulta médica. As reuniões educativas ocorrem mensalmente, excluindo os meses de férias. Nelas são desenvolvidas temáticas escolhidas pelos pais e/ou crianças e adolescentes vindos de vários bairros de Blumenau e municípios da região, através de um processo educativo variado que inclui palestras na forma de preleção dialogada, dinâmicas de grupo, trocas de experiências e atendimento individual pelos profissionais envolvidos no projeto. As temáticas desenvolvidas abordam tópicos inerentes à condição de portador de diabetes como: bases do controle da doença, autocontrole da glicemia, direitos do portador, alimentação específica para diabéticos, atividades físicas e lúdicas para crianças e adolescentes, saúde bucal, cozinha prática com

preparo de alimentação específica, aspectos psicológicos que envolvem o portador de diabetes, além de temáticas escolhidas a partir de demandas específicas do grupo. O projeto prevê a realização de consultas/atendimentos individuais pela equipe multiprofissional e visitas domiciliares quando a situação requerer.

GRUPO "A CONDIÇÃO HUMANA E SAÚDE DO ADOLESCENTE": APROXIMAÇÃO DOS ADOLESCENTES À ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BLUMENAU

Jenisser Piva, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Maite Westarb de Quevedo

A adolescência corresponde à etapa que marca a passagem da infância para a vida adulta do sujeito e é caracterizada como um processo complexo de desenvolvimento biopsicossocial. Dados gerados a partir de diversos estudos mostram a necessidade da realização de um trabalho voltado à promoção de saúde destes jovens. É neste contexto que se desenvolvem as atividades do grupo de pesquisa e extensão "A Condição Humana e a Saúde do Adolescente" do Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde. O grupo conta com a participação de uma equipe interdisciplinar e visa contribuir para a qualificação das estratégias de ação para a melhoria da qualidade da formação e do cuidado na atenção básica das Estratégias de Saúde da Família - ESF do município de Blumenau. O trabalho é desenvolvido com adolescentes de 10 a 19 anos da área de abrangência de seis unidades de ESF da cidade dos bairros Velha Pequena, Tribess, Progresso, Glória e Vorstadt. A corrente teórica seguida é a de *Hannah Arendt* intitulada "Condição Humana". Alguns dos resultados obtidos na extensão são: atividades de extensão educativas, abordando temas como educação sexual, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção ao uso de drogas; participação dos bolsistas nos grupos de saúde já existentes nas unidades de saúde onde adolescentes encontram-se inseridos; visita às escolas da comunidade, a fim de promover o conhecimento sobre a temática do grupo de pesquisa e extensão, bem como procurar parcerias com as mesmas; realização de grupo focal com 39 jovens de 12 a 14 anos, da 6ª a 8ª série do ensino fundamental do bairro Velha Pequena no segundo semestre de 2010. Quanto aos resultados das pesquisas foi possível verificar que quando questionados sobre "o que é ter saúde para você?" 33% dos adolescentes responderam que "é ser feliz"; e ao perguntar "quando se sentem com saúde?" 87% responderam "quando estou feliz". Estes dados mostram um relacionamento estreito entre os conceitos de saúde e felicidade. Outro dado que chama atenção é que dos jovens entrevistados, 17% dos que estão no ensino fundamental já iniciaram suas atividades de trabalho. A obtenção de parcerias comunitárias auxilia o grupo de pesquisa e extensão em suas ações, resultando em uma maior procura dos serviços de saúde por estes. Além da maior aproximação destes jovens com as unidades básicas de saúde, obteve-se também maior qualificação acadêmica no que se refere a políticas públicas de saúde.

INFORMAÇÃO E CIDADANIA NAS ONDAS DO RÁDIO

Rafael Jose Bona, Fabrícia Durieux Zucco, Everton Darolt

O projeto Informação e Cidadania atua na elaboração,

produção e difusão da informação necessária para o bem-estar social. Com base no histórico da cidade de Blumenau, caracterizada pelo empreendedorismo, Reis e Petters (2007) destacam a importância do rádio no desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade. Para os autores, "o pioneirismo da radiodifusão fez com que a população local entrasse em contato com acontecimentos e idéias de outras regiões do país; gerou uma maior integração de informações; estabeleceu apoio a causas comunitárias, mobilizando a sociedade e órgãos públicos". Nesta mesma filosofia e considerando que o rádio ainda é o meio com maior penetração nos lares, a proposta consiste no desenvolvimento de programetes de rádio, com conteúdos inéditos semanalmente, que veiculam na rádio FURB FM. O projeto faz a integração teoria-prática/ensino-extensão, por meio das disciplinas Redação Publicitária e Produção Eletrônica, na qual os alunos aprendem a desenvolver as várias etapas para elaboração de conteúdos de comunicação social. O grupo que desenvolve os trabalhos define os temas a serem atendidos pelo projeto a partir de um diagnóstico básico das condições de saúde, nutrição, bem-estar da população do município. A elaboração e produção dos conteúdos, em programetes de rádio de 30 e 60 segundos, é feita no Estúdio de Áudio do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por alunos do próprio curso. O projeto é vinculado ao Programa Comunicação e Comunidade. Durante o semestre obteve-se a participação de alunos voluntários na produção dos programetes. Os mesmos também auxiliaram na confecção dos roteiros e nas entrevistas de conteúdo com as diferentes áreas do saber da Universidade: Saúde, Educação, Meio Ambiente e Trânsito. Até o presente momento já foram produzidos 18 programetes dos quais 15 foram veiculados. Para o segundo semestre planeja-se a produção de mais 13 deles. Os alunos ficaram interessados pelo tema e tiveram o reconhecimento de seus trabalhos por meio da veiculação na Rádio FURB FM. Semanalmente o professor responsável se encontrou com alunos voluntários, técnico administrativo do laboratório de rádio e com demais professores voluntários para a discutir sobre sugestões de temas e estrutura narrativa dos roteiros a serem produzidos.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO E A SAÚDE DO ADOLESCENTE

Verônica Nunes Castano, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva

Trata-se de um projeto vinculado ao Programa de Extensão Educação em Saúde. Envolve atividades de integração ensino-serviço voltadas para a saúde do adolescente desenvolvidas em duas Unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de Blumenau e inclui como espaço de atuação as Escolas das áreas de abrangência das ESF. A partir de uma perspectiva multidisciplinar de educação em saúde, representa uma possibilidade de reflexão sobre temas que envolvem a saúde do adolescente considerando os usuários, como sujeitos de direito e para que possam ser mais participativos no próprio processo de saúde. O objetivo final é desenvolver ações de educação em saúde com adolescentes sobre temas de interesse para a prevenção e promoção em saúde num processo de construção coletiva do conhecimento e contribuir com a melhoria da qualidade de atenção à saúde. Ocorreram reuniões com a metodologia de grupo focal com a equipe de saúde da família e professores da escola da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Marco Barth - bairro Progresso e ESF Afonso Balsini - bairro Velha. Foram realizados 4 grupos de educação em saúde para estudantes de

5ª, 6ª e 7ª série, abrangendo 120 adolescentes. Verificou-se que há uma necessidade grande de os adolescentes serem ouvidos sobre a fase em que estão vivendo, principalmente pelos seus pais. Os grupos focais realizados com a equipe de saúde da família e professores foram fundamentais para a aproximação entre ensino e serviço por se tratar de uma metodologia que possibilita uma conversa coletiva sobre um tema de interesse comum, orientada por um roteiro que facilita a condução do processo. Os grupos focais tinham como objetivos: conhecer a concepção de adolescência dos profissionais de saúde da ESF e professores da escola da área de abrangência da ESF e conhecer como os profissionais de saúde da ESF e professores da Escola da área de abrangência da ESF lidam com os adolescentes e que estratégias utilizam para abordá-los. Os participantes assinaram o Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados gravados servirão para subsidiar o desencadeamento de ações de prevenção e promoção da saúde do adolescente. A realização de reunião de estudo em grupo sobre temas que se referem a adolescência foi gratificante por possibilitar a instrumentalização da equipe e professores e expandir as paredes da sala de aula para além do espaço físico da FURB. Serviu também como um espaço de avaliação das ações do projeto.

INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS PET E COMUNIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Edson Machado Sirai Missugiro, Ernani Tiaraju de Sasnta Helena, Silvia Scarlati

A atenção básica de saúde nos últimos anos tem adquirido importância significativa no contexto da saúde brasileira. Essa importância deveu-se principalmente a políticas de fortalecimento da atenção básica pelo SUS. Nessa conjuntura que foi criado o programa de extensão e trabalho na saúde (PET-Saúde) pelo Ministério da Saúde. Os acadêmicos de diversos cursos da saúde através desse PET puderam ingressar na comunidade por meio das estratégias de saúde da família e com isso trocar experiências e vivências. Para que isso acontecesse realizaram-se atividades diversificadas de extensão: como grupos entre os pacientes hipertensos e diabéticos, visita aos domicílios de pacientes que necessitavam de uma intensificação do cuidado, interação com os líderes da comunidade. O seguinte trabalho possui o intuito de relatar como a inserção de acadêmicos da área da saúde em estratégias de saúde da família pode aprimorar a relação interpessoal dele com a comunidade e com os membros da equipe. Para isto, foi feito um vídeo com o depoimento de pacientes que participaram de um grupo focal para investigar os fatores que favoreciam ou dificultavam a adesão medicamentosa. O vídeo foi realizado, produzido e gerenciado em conjunto com o laboratório de áudio e vídeo da FURB e pelos bolsistas PET. O principal legado para os alunos foi o aprendizado que essa experiência profissional trouxe, enriquecendo a formação universitária. Aprender a ser pró-ativo, a lidar com pessoas com realidades sócio-econômicas diferentes entre si e diferente da sua, aprender a lidar com as limitações dos serviços públicos no Brasil e aprender a trabalhar em equipe são um dos valores que o PET proporciona aos alunos. Para a comunidade estabeleceu-se a aproximação entre ela e os profissionais de saúde e a perspectiva de qualidade aos serviços prestados por órgãos públicos. Existem grandes lacunas na formação universitária e imensos problemas na prestação de serviços na área da saúde e nesse sentido o PET vem incorporar tanto as necessidades dos acadêmicos, como as necessidades da comunidade e das

equipes de saúde. Assim prestando um grande serviço para a comunidade como à formação profissional e acadêmica de alunos e servidores do município.

JORGE RAPHAEL: UM CONSTRUTOR OBSTINADO

Tiago Pereira, Renato Mor

A construção de violões artesanais no Brasil desenvolveu-se de maneira mais acentuada nos últimos vinte anos. Igualmente a aquisição de instrumentos artesanais tem-se tornado mais generalizada nas últimas duas décadas. Dentre os construtores da nova geração, Jorge Rafael Nascimento tem se destacado no cenário violonístico pela qualidade de seu trabalho. Seus instrumentos vêm alcançando resultados surpreendentes e a demanda por seus violões tem aumentado significativamente em anos recentes. Este trabalho busca apontar alguns fatores que são diferenciais no trabalho de Jorge Rafael Nascimento. Descobrir o que o torna singular no cenário nacional foi a motivação inicial para o desenvolvimento dessa pesquisa. Os dados trazidos à público foram o resultado de 6 anos de conversas telefônicas com esse construtor. De agosto de 2005 até julho de 2011 foram dezenas de conversas, numa média de um telefonema de 90 minutos a cada mês. Esse trabalho foi escrito a partir de anotações realizadas durante esses diálogos com o construtor mineiro. A análise das anotações permitiu elencar uma série de fatores que fazem de Jorge Rafael Nascimento um conceituado construtor de violões. Os principais fatores que colocam seus instrumentos musicais em nível de excelência são descritos a seguir: 1) O construtor está constantemente pesquisando novas soluções e materiais. Demonstra satisfação com os resultados alcançados, porém está sempre acreditando que pode fazer melhor. A cada ano seus instrumentos se tornam melhores. 2) O construtor utiliza goma-laca em todo instrumento. O procedimento mais comum no Brasil é utilizar goma-laca apenas no tampo, deixando o fundo e as laterais com verniz sintético. A goma-laca é um material orgânico e propicia ao instrumento um amadurecimento diferenciado com o passar dos anos. 3) O construtor trabalha sozinho, sem auxiliares ou aprendizes em sua oficina. Isso faz com que cada detalhe de seus instrumentos passe por suas mãos. Não há etapas "terceirizadas" e ele controla todos os processos. 4) Seus instrumentos são afinados com o uso de um aparelho ressonador. Alguns construtores nacionais usam o procedimento de afinar o tampo, porém dificilmente essa afinação se mantém após a montagem do instrumento. Jorge Rafael Nascimento usa o aparelho para afinar o instrumento em todas as etapas de construção. Isso coloca seus violões no nível dos bons construtores europeus e norte-americanos. A arte de construir instrumentos artesanais é uma arte refinada e peculiar. Os construtores artesanais têm um papel fundamental na busca da excelência na arte dos sons. Para ser um bom instrumentista é fundamental utilizar bons instrumentos e ter conhecimento suficiente para escolher um construtor que proporcione os meios para que a música possa fluir em toda sua magnitude.

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

Heloisa Helena Deschamps, Bethânia Coswig Zitzke, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig, Maristela Pereira Fritzen, Jéssica Reinert dos Santos

O Laboratório de Produção de Textos é um projeto de extensão

vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos - NEL, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Atualmente está em sua quarta edição e tem sido mantido em função da demanda existente na comunidade interna e externa em aprimorar os conhecimentos do uso da forma padrão da Língua Portuguesa. A maioria das ações do Laboratório está relacionada a este tema e visa à produção e à revisão de textos, no entanto, o vínculo com o NEL amplia as formas de atuação do projeto, incluindo atividades de formação, permanentes e esporádicas, nas áreas pedagógica e técnica. Nesse sentido, o objetivo principal é propiciar aos acadêmicos, docentes e servidores a possibilidade de aprofundamento nas reflexões sobre a produção de textos nos mais diferentes gêneros, tópicos de gramática normativa e ensino de línguas, além de formar revisores de texto e prestar assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna e externa. Para otimizar o serviço de revisão de textos, foi elaborado um cadastro de revisores, que busca mapear áreas preferenciais e disponibilidade para revisões. A metodologia empregada tem como premissa a integração com o Projeto Redes: Integrando Universidade e Educação Básica, com o Curso e o Departamento de Letras, com o Departamento de Educação e com outros projetos de extensão, sempre buscando reforçar os laços entre ensino, pesquisa e extensão. Como atividades permanentes, serão ofertadas neste segundo semestre, o III Ciclo de Escrita - Gêneros Acadêmicos e o VI Encontro de Estudos e Pesquisa em Língua e Literatura, que já fazem parte do rol de atividades do Centro de Ciências da Educação. No primeiro semestre foram executadas ações de caráter esporádico como, por exemplo, uma edição do Curso sobre Jogos para Alfabetização, em parceria com o PIBID, que atendeu aos acadêmicos de Letras e Pedagogia, além de professores do Ensino Fundamental, e um Minicurso sobre Resumos, ministrado por uma mestranda do PPGE, como atividade de formação continuada para 40 professores de uma escola da rede pública de Brusque. Tais cursos resultam das relações estabelecidas dentro do NEL - entre projetos e grupo de pesquisa - e destes com a comunidade. Além destes eventos, novos desafios têm sido postos para o Laboratório. O envolvimento com o PIBID gera uma aproximação com acadêmicos e professores, levantando questões para pesquisa e ações de ensino e extensão. Há também uma aproximação com o IFSUL e a possibilidade de uma parceria para a V edição do curso de Formação de Revisores de Texto. As avaliações positivas dos cursos realizados, a procura constante por revisores e os desafios colocados motivam a continuidade do projeto e a busca constante pela integração entre ensino, pesquisa e extensão.

LIGA DE SAÚDE COLETIVA DA FURB: IDENTIFICANDO REDES SOCIAIS DE APOIO DE COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC

Amanda Hammes, Andréa da Silva, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues, Natália Marchet de Antonio

Trabalho que apresenta os resultados parciais do projeto Redes Sociais de Apoio, estruturado junto ao Programa de Extensão Liga de Saúde Coletiva, da Universidade Regional de Blumenau/SC. Analisando as redes sociais, Wong Un (2002) coloca que sua abordagem parte da imagem/metáfora da rede ou teia, onde as pessoas ou organizações seriam os pontos, os nós do tecido, e os fios são as relações que acontecem entre estes elementos. Numa visão da complexidade, reconhece que

a rede apresenta propriedades e características próprias que não estão presentes em cada elemento isolado, existindo fluxos bidirecionais de informações, experiências, idéias, estabelecendo diálogos e processos de construção mútua. As redes são dinâmicas, temporárias, frágeis, mutáveis, mas ao mesmo tempo sistemas auto-organizados, de onde surgem propostas, táticas e estratégias para o enfrentamento coletivo dos problemas. Enquanto objetivo o projeto desenvolve ações de integração com as redes sociais de apoio inseridas em duas comunidades, uma localizada no distrito do Garcia, e outra no da Velha, no município de Blumenau, a partir do desenvolvimento de diferentes metodologias: Rodas, Oficinas, Participação em fóruns institucionais, Redes de contato. Em 2011.1 foram desenvolvidas 08 rodas; duas oficinas como o objetivo de instrumentalização dos participantes para a VII Conferência Municipal de Saúde (CMS) de Blumenau/SC, ocorrida nos dias 17 e 18 de junho de 2011. Além disso, houve a participação em quatro Pré Conferências de Saúde (encontros preparatórios para a VII CMS); a participação em cinco reuniões do Conselho Local de Saúde das comunidades do estudo; em cinco reuniões do Conselho Municipal de Saúde; em nove reuniões da Comissão de Organização da VII Conferência Municipal de Saúde; participação na VII Conferência Municipal de Saúde; busca e mapeamento através do contato pessoal com os membros das redes sociais de apoio das comunidades; realizada durante o primeiro semestre de 2011, mas que necessita de continuidade em 2011 e 2012. O desenho das redes das duas comunidades demonstra uma relação intensa com os elementos considerados formais, e com uma intensidade menor com elementos considerados informais.

MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA: OS CONFLITOS DE USO E OCUPAÇÃO URBANA EM ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Leticia Helena Zendron Range, Feliciano Alcides Dias, Ivone Fernandes Morcilo Lixa

O Desastre Sócio Ambiental de 2008 que atingiu a cidade de Blumenau e região tornou evidente que o modelo de desenvolvimento econômico adotado aliado a histórica ausência de políticas públicas habitacionais eficientes, acabaram por gerar uma desequilibrada luta pelo espaço urbano, aumentando simultaneamente as formas de ocupação consideradas ilegais e a vulnerabilidade de uma grande parcela de moradores da cidade, ampliando-se visivelmente a distância entre os direitos formalmente anunciados e as práticas políticas e jurídicas adotadas. Através do Ministério das Cidades vem sendo disponibilizados aos agentes do poder público local e da população instrumentos para a execução de ações no sentido de serem implementadas políticas dirigidas a solução da questão da moradia. Ocorre que o que se tem observado é um aumento acentuado de conflitos interpessoais e destes com o poder público exatamente pela convivência com a irregularidade e ilegalidade na forma de apropriação do espaço urbano local, tornando-se a questão da política pública habitacional pauta permanente para os grupos de moradores das localidades consideradas de risco. A entrada em cena da sociedade civil organizada, reivindicando maior participação nas decisões administrativas, tem demonstrado de um lado, a necessidade de repensar o modelo de gestão política e jurídica dos conflitos, e de outro, a de elaborar um novo conhecimento que possa servir de instrumental operacional e teórico para um inovador modelo de gestão de justiça comprometido com a pluralidade e legítima democracia. É neste sentido que tem

sido desenvolvido o trabalho de Mediação Comunitária, como modelo de solução de conflitos eficiente, além de meio de exercício de cidadania e auto-determinação, na medida em que a independência em relação ao Poder Judiciário, aumenta a coesão do grupo promovendo o apoderamento de seus membros da política. Nesse sentido, o Projeto Mediação Comunitária visa promover a capacitação dos agentes comunitários para a mediação nos conflitos em que se pactue o remanejamento das famílias da ocupação urbana; encaminhar ações emergenciais integradas e articuladas entre as Secretarias Municipais com a participação da Universidade; sensibilizar o envolvimento dos respectivos órgãos públicos na prevenção dos desastres e de intervenções em áreas de risco e principalmente, produzir e disseminar uma cultura jurídica inovadora através da interlocução entre a sociedade civil organizada, o poder público e a universidade. Para tanto, como resultado parcial temos que após ter sido traçado o perfil da comunidade, contato inicial com a liderança comunitária local, além de reuniões de estudo a fim de melhor conhecer a problemática local, e iniciadas importantes parcerias das quais se destacam as realizadas com o Órgão da Defesa Civil de Blumenau e com a Secretaria da Regularização Fundiária e Habitação de Blumenau.

MEIO AMBIENTE: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA - COLETA SELETIVA UM DEVER DE TODOS

Marlene Dierschnabelda Silva

Há três anos, cinco alunas e a professora orientadora e coordenadora do Programa de Educação Permanente, da FURB participam semanalmente de um grupo de estudos de Educação Ambiental sobre a coleta e reciclagem de resíduos sólidos em condomínios de Blumenau. A degradação ambiental é resultado de uma série de desequilíbrios ocasionados por diversas fontes de poluição. A coleta seletiva do lixo se torna fundamental para o seu escoamento e reaproveitamento beneficiando desta maneira o meio ambiente, a sociedade e o setor econômico. O desenvolvimento sustentável está relacionado à qualidade, ao invés da quantidade, com a redução de matéria-prima e produtos. Implica em mudanças nos padrões de consumo e do nível de conscientização. As mudanças de hábitos são gradativas e devem ser contínuas, em relação à coleta seletiva do lixo, entendendo-se que é um dever de todos. Conscientizar e capacitar líderes do condomínio Agulhas Negras como agentes multiplicadores sobre a importância dos três "R"-redução, reutilização e reciclagem do lixo e o efeito da coleta seletiva. As ações planejadas pelo grupo de estudiosas para a implantação do projeto, no Edifício Agulhas Negras, sito à Rua Paraíba, nº 100 foram: a) sensibilização e aprovação da síndica quanto a: justificativa, objetivos, execução das metas e estratégias do projeto no condomínio em questão; b) realização de uma palestra explicativa sobre o projeto e sua implantação no prédio sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo na assembleia dos condôminos; c) a aceitação por parte dos condôminos, em Assembleia, permitindo a instalação do projeto; d) planejamento com o síndico, sobre o destino da coleta seletiva e as fontes esclarecedoras sobre reciclagem e formas de divulgação; e) visita ao Edifício em questão e verificação dos resultados obtidos ao final do projeto. Os condôminos passaram a separar o lixo seco (metal, papel, plástico, vidro, resíduos eletrônicos, material hospitalar, pilhas e baterias) do orgânico, que foi colocado em recipientes etiquetados num local adequado, a salientar também um

recipiente para óleo usado de cozinha. A RECIBLU - Associação de catadores de lixo reciclável passou a coletar o lixo semanalmente. As ações da síndica e dois zeladores, em conjunto com os moradores foram primordiais para o sucesso da implantação do projeto. Há que se disponibilizar melhor atuação do poder público quanto à coleta seletiva como estímulo para o cumprimento da Lei nº 12.305 sancionada em 02/08/2010.

METODOLOGIAS POPULARES E SUA APLICAÇÃO EM EXTENSÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Natalia Marchet de Antonio, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Amanda Hammes, Karla Ferreira Rodrigues, Andréa da Silva

A Extensão tem o objetivo de aproximar a Universidade da comunidade, encontrando na matriz teórica da Educação Popular um importante instrumento, por sua legitimidade e coerência metodológica, com grande potencial para fomentar mudanças positivas na área da saúde. A Liga de Saúde Coletiva desenvolve suas atividades a partir de dois princípios da Educação Popular utilizando a literatura de cordel e as danças circulares como metodologia. Este trabalho pretende apresentar essas metodologias compreendidas pela produção de livretos de cordel em rodas com a participação de alunos, docentes, profissionais de saúde e comunidade e pela utilização de danças circulares em encontros e eventos promovidos na comunidade e na Universidade. Foram produzidos 450 livretos de cordel. O aprofundamento das temáticas com referenciais teóricos, o desenvolvimento de habilidades, a valorização da criatividade e da autonomia são resultados desse processo, com implicação no ensino-aprendizagem. A Liga de Saúde Coletiva tem sido uma referência na dinâmica das danças circulares na Universidade, tendo realizado 6 oficinas fora da Universidade e 2 em eventos acadêmicos, destacando-se a abertura do Seminário de Integração Docente Assistencial com a participação de cerca de 300 pessoas, abertura do PET- saúde II com 80 pessoas, reuniões semanais da Linha A do grupo PET-saúde com cerca de 20 pessoas. Após a realização dessas atividades percebeu-se uma boa receptividade, descontração e integração do grupo. As experiências apresentadas foram identificadas com os princípios da educação popular, tendo alcançado objetivos relevantes para as atividades de extensão na área da educação em saúde ao possibilitar a integração dos sujeitos, desenvolvimento de temas de interesse, aprendizagem significativa, compartilhamento de experiências e desenvolvimento de habilidades de comunicação.

MÚSICA BARROCA NA FURB: O ESTILO FRANCÊS E ITALIANO

Roberto Fabiano Rossbach

A Orquestra de Cordas da FURB desenvolve suas atividades desde 2008 e possui uma formação instrumental que se configura pela base dos conjuntos das cortes do século XVIII. O objetivo principal é realizar repertório instrumental barroco, visando não somente a performance em público, mas proporcionar aos integrantes momentos de aprendizagem de elementos específicos da interpretação histórica do barroco francês e italiano. O processo de preparo do repertório é construído a partir de fundamentos técnicos, histórico-estilísticos e estéticos dos estilos nacionais, mediante explicações contextualizadas do regente, com imediata aplicação prática. A interpretação histórica da música do século XVIII adotada na orquestra de cordas fundamenta-se

em autores como Thurston Dart (2000) e Nikolaus Harnoncourt (1998), além dos tratados de época. A aplicação dos conhecimentos específicos da música barroca francesa realizou-se na interpretação de suítes orquestrais de Georg Friedrich Haendel, Arcangelo Corelli, Jean-Baptiste Lully, Johann Fischer e Tomaso Albinoni. Neste repertório de estilo nacional francês foram trabalhados especialmente os elementos ligados à estruturação rítmica. Conforme os autores destacados e os tratados, a interpretação da escrita rítmica é diferente na aplicação das notes inégales e do pointè. O repertório de estilo italiano compôs-se de peças na forma de concerto barroco solo estruturados em três andamentos: rápido, lento, rápido, do compositor Antonio Vivaldi. O estilo italiano, conforme Thurston Dart (2000), "é menos sofisticado, com menos maneirismos, menos sutil e moderado do que o estilo francês." A experiência de execução do repertório dos dois estilos mostrou que a música barroca italiana apresenta menos problemas para o intérprete, pois a notação musical não necessita de interpretação especial, como exigem os tratados franceses. Também foram ressaltados os elementos comuns à interpretação histórica dos dois estilos como: a hierarquia dos tempi, a ornamentação e a articulação, que são recursos interpretativos da música barroca e que exigem dos instrumentistas um estudo minucioso da técnica de arco. O trabalho com a orquestra de cordas, inserido no campo da Educação, configura-se não apenas como um momento de preparo de obras para performance pública, mas como um momento de aprendizagem proporcionado aos integrantes. Desta forma a estratégia de ensaios contextualizados e fundamentados nos tratados para a interpretação de música histórica, difundidos nas últimas décadas, possibilitou o entendimento dos elementos e a imediata aplicação na execução instrumental. Finalmente o público usufruiu do repertório musical apresentado na forma de concerto didático com a contextualização das obras, buscando aproximá-lo do compositor e de seus intérpretes.

NEUR - NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Luiz Alberto de Souza, Carla Cíntia Back, Jacqueline Samagaia

O Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais - NEUR, laboratório vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da FURB, mantém atualmente dois projetos de extensão que visam apoiar ações no âmbito do planejamento participativo e da habitação de interesse social e programas de regularização fundiária. O projeto denominado de "Assessoria e Capacitação em Planejamento Urbano e Regional" tem como público alvo, os gestores municipais que atuam na formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano das nossas cidades. O objetivo é contribuir para a melhoria do ambiente urbano e fortalecimento da atuação dos conselhos municipais. Outro projeto, denominado de "Habitação Social e Regularização Fundiária", possui uma forte dimensão social, tendo como público alvo as associações de moradores que lutam por moradias dignas e pelo acesso à terra urbanizada. O componente social se apresenta fortemente no Programa do NEUR, uma vez que a proposta é a busca de um urbanismo mais inclusivo, capaz de reduzir as desigualdades sociais e a exclusão territorial. Desta forma, todas as ações desenvolvidas buscam a construção de processos de capacitação e de participação para uma cidadania que reduza as diferenças e proporcione uma expectativa de vida mais digna aos cidadãos Blumenauenses. Entre as ações propostas estão, a participação efetiva nos conselhos municipais de habitação e de planejamento em cidades como Blumenau, Joinville e Gaspar.

A realização de oficinas de trabalho com a comunidade, em especial a do Morro do Artur, em Blumenau. Também é efetuada reuniões comunitárias nas diversas comunidades atendidas pelo programa. O Projeto das APPs, contempla a educação ambiental, através de atividades que envolvem o debate comunitário sobre a necessidade da preservação de nossas matas ciliares. A sensibilização da comunidade, sobre as temáticas abordadas pelo programa, possuem o caráter interdisciplinar e as ações são feitas transversalmente, envolvendo o poder público, a academia e a sociedade civil. O NEUR já possui uma longa trajetória de parceria com prefeituras da região do Médio Vale do Itajaí e com organizações da sociedade civil, o que fortalece e amplia suas ações. O programa também possibilita que acadêmicos participem diretamente dos encontros, dos processos de sensibilização e de capacitação formulados, de forma a permitir que a universidade exerça a sua função social de forma plena.

NÓS PODEMOS - 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO: CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Reynaldo Monteiro Coimbra Neto, Claudia Siebert, Okoinger Mantovaneli, Valmor Schiochet

O Projeto de Extensão Objetivos do Milênio é parte integrante do Programa de Extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional e refere-se à divulgação dos Objetivos do Milênio na FURB. Os ODM - Objetivos do Milênio foram aprovados pela ONU - Organização das Nações Unidas na Declaração do Milênio, durante a realização da Cúpula do Milênio, em 2000, com a participação de 191 países, incluindo o Brasil. Os ODM foram propostos a partir da visão de que é possível construir um mundo mais justo e igualitário. Este trabalho retrata os resultados parciais do projeto que tem como objetivo geral contribuir para que Santa Catarina atinja os Objetivos do Milênio. Foram formulados cinco objetivos específicos que permitem contextualizar a experiência e contribuir para que a FURB proporcione a conversão de seus projetos de extensão com as metas dos ODMs, disponibilizar informações sobre seus indicadores inserindo a Universidade nas iniciativas estaduais por meio do movimento "Nós-Podemos - SC", que fomenta a organização institucional nos níveis público e privado, envolvendo Estado, empresas e terceiro setor. Do ponto de vista metodológico o Projeto prevê o trabalho com a comunidade universitária, enfatizando os 28 programas de extensão da FURB e os 64 projetos por eles abrigados, trabalhando, por meio da divulgação (home Page, eventos, entrevistas), mobilização dos projetos (seminários, reuniões com os gestores institucionais, coordenadores de projeto e participantes) em e articulação da universidade com o movimento estadual e contribuição para a criação do movimento municipal. São três os produtos esperados: 1) a ampliação do conhecimento da comunidade universitária sobre os ODMs, 2) fazer com que o segmento que realiza extensão universitária assuma a convergência de seus projetos, com os ODMs; 3) ampliar a articulação do cotidiano universitário com o movimento, estadual, nacional e municipal sobre os ODMs. O projeto permitiu à FURB adesão formal ao movimento Nós Podemos - SC, o início da construção do núcleo municipal Nós Podemos - Blumenau, a adesão de alguns coordenadores de projetos aos ODMs. Pretende-se o aprofundamento e consolidação deste quadro de divulgação, mobilização e articulação previstos.

O CONTROLE SOCIAL E A SAÚDE DO TRABALHADOR EM BLUMENAU

Elsa Cristine Bevian, Debora Ferrazzo, Ana Paula Tabosa

O controle social é a fiscalização que a sociedade exerce sobre as atividades de pessoas, órgãos, departamentos e outros, para que tais atividades não se desviem das normas preestabelecidas e que lhe dizem respeito. A sociedade somos todos nós, comunidade universitária, trabalhadores organizados em sindicatos, associações (de moradores, de portadores de lesões por esforços repetitivos - APLER, de aposentados e pensionistas, de odontólogos, de médicos, de assistentes sociais, de farmacêuticos e bioquímicos, de advogados, entre outros); comissões - a exemplo do CISAT - Comissão Intersindical de Saúde e Ambiente do Trabalho; pastorais, clubes de serviço, OAB, rede feminina de combate ao câncer, movimento de mulheres, movimentos ambientais e outros. A participação da sociedade civil organizada na gestão das políticas públicas, assegurada na Constituição Federal de 1988, trouxe para o cenário político os conselhos e fundos, os quais constituem canais de participação e, ao mesmo tempo, de efetivação do controle social, instrumento político necessário ao aprofundamento da democracia. O projeto de extensão assessoria jurídica às associações e organizações de trabalhadores, tem como objetivo a promoção dos direitos do trabalhador, contribuindo com o fortalecimento dos grupos organizados na trajetória de suas lutas, exercitando o controle social e possibilitando o desenvolvimento da cidadania e da autonomia dos trabalhadores. São realizados trabalhos de capacitação e orientação para a defesa dos interesses da classe trabalhadora perante as autoridades administrativas, legislativas e judiciárias. A realização deste objetivo se dá através da efetivação, formulação e avaliação das políticas de saúde, em especial as de saúde do trabalhador, assim como através de pesquisas, difusão e promoção do intercâmbio de conhecimentos. São realizados trabalhos de capacitação e orientação da classe trabalhadora para a defesa dos seus interesses perante as autoridades administrativas, legislativas e judiciárias. As situações problematizadas junto aos trabalhadores vítimas de acidente do trabalho apontaram para a necessidade de discussão das questões que refletem sobre a sua saúde, o individualismo, a competitividade e a globalização, provocados pelo sistema capitalista e agravados pela inovação tecnológica. Através de Seminário realizado em 2011 para discutir pesquisa realizada e criar um Banco de Dados em Saúde do Trabalhador, foi instituído um Fórum Municipal de Saúde e Segurança de Blumenau, proporcionando o diálogo de várias instituições e representa um avanço, pois de forma coletiva estamos discutindo possíveis soluções para minimizar o problema do adoecimento dos trabalhadores. O controle social, entendido como a capacidade de participar do planejamento e das decisões e acompanhar e fiscalizar a implementação das mesmas, é um exercício que requer a transformação da cultura política dominante. Todos os sujeitos têm o direito de expressarem suas opiniões e de participarem da vida política. Nosso maior desafio com o trabalho de extensão, que é a capacitação dos trabalhadores para o exercício do controle social, no sentido da implementação da gestão participativa das políticas públicas, está sendo alcançado com a participação dos trabalhadores no Fórum Municipal de Saúde e Segurança de Blumenau - caminho de lutas e negociações políticas.

O JOGO TEATRAL NA ESCOLA

Olívia Camboim Romano, Rozenei Maria Wilvert Cabral

Este trabalho apresenta um relato da primeira etapa de execução do projeto de extensão O jogo teatral na escola. Tal projeto visa promover a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em Teatro por meio de oficinas de jogos teatrais de curta e de longa duração oferecidas, no decorrer do biênio 2011-2012, aos professores e estudantes (adolescentes) vinculados às Secretarias de Educação de Blumenau, Gaspar e Indaial, conveniadas com o PIAE - Programa Institucional Arte na Escola. O jogo teatral destaca-se atualmente no Brasil como uma das principais correntes metodológicas do ensino do teatro para crianças, jovens e adultos, e pode ser aplicado e praticado por todos que desejam se expressarem por meio do teatro. O projeto abarca, dentre outras questões, a educação estética e promove a democratização da cultura, viabilizando o acesso a bens simbólicos tradicionalmente restritos a uma pequena parcela da população de maior poder aquisitivo. Além disso, propicia a formação continuada de professores. A relevância deste projeto resulta do fato de ser uma das poucas intervenções com Teatro efetivas na Universidade junto a este segmento da comunidade escolar (professores e estudantes). Nas oficinas de curta duração oferecidas no primeiro semestre de 2011 para professoras da Educação Infantil vinculadas às Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) de Gaspar e Indaial, verificamos que a maior parte das professoras demonstrou pouca ou nenhuma frequência em eventos teatrais e desconhecimento dos principais elementos da linguagem teatral, embora sintam a necessidade de trabalhar com o teatro no âmbito escolar.

O PROGRAMA DE EXTENSÃO "EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI" - FASE II

Adriana Longhi, Edson Schroeder, Nelson Noato Medeiros Fukuda

O ensino de Ciências não se reduz apenas à aprendizagem passiva de conceitos. O que se pretende é que os estudantes saibam utilizar os conhecimentos científicos como instrumentos que ofereçam novos significados e percepções sobre o mundo, criando outras possibilidades de interação com a realidade. Os conhecimentos derivados das ciências humanas e naturais devem ampliar as experiências dos estudantes na construção de concepções adequadas sobre o meio natural, social e tecnológico. É importante que os estudantes sejam levados a compreender que são membros da comunidade da vida em seu conjunto, uma vez que a alienação em relação à natureza tem se mostrado uma fonte de desastres. Além disto, os professores precisam estar atentos às complexidades inerentes aos conhecimentos sobre a natureza, à tecnologia e sociedade e, em função disto, lembrar que são construídos de forma gradativa pelos estudantes na medida em que vão desenvolvendo seu processo cognitivo. A partir destes pressupostos pretende-se dar continuidade e ampliar o Programa EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI, tendo-se como objetivo central a melhoria da educação científica das escolas públicas de nossa região. Nesta segunda edição do Programa, damos continuidade aos seguintes Projetos: CLUBES DE CIÊNCIAS: INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA e o Projeto O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: APOIO AO PROFESSOR E QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇO. As ações, de forma conjunta, trouxeram contribuições para melhoria do ensino de Ciências nas escolas da Rede Pública de Ensino. Neste sentido, o Programa atendeu, com sete cursos de qualificação, os professores coordenadores de Clubes de Ciências já criados na Rede de Ensino de Blumenau, além de contribuir para a implantação de mais cinco Clubes em escolas da Rede de

Ensino de Indaial. Também ofertamos doze cursos de qualificação aos professores que ensinam Ciências e atuam nos anos iniciais em Blumenau. No total, o Programa beneficiou cerca de 700 pessoas, entre professores, coordenadores, estudantes de graduação e estudantes do ensino fundamental. Um banco de dados com artigos de pesquisa, atualizados sobre o ensino de Ciências, bibliografias sobre o tema ensino de Ciências e materiais didáticos diversos, já fazem parte do acervo do Laboratório de Instrumentação para o Ensino (LIE). Também é nosso objetivo manter dois blogs <http://clubedecienciaslie.blogspot.com/> e <http://cienciasnosanosiniciais.blogspot.com/>, semanalmente atualizados. O Programa terá inserções, também, no curso de Pedagogia (via Atividades Acadêmico - Científico- Culturais - AACCC) e nos Mestrados em Educação e em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. O Programa recebe apoio financeiro da PROPEX e FUNDES.

PET SAÚDE MENTAL/CRACK - MOTIVAÇÃO COMO UM RECURSO DO AUTOCUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Flávia Tridapalli Buechler, Márcia F. Oliveira, Clarissa L. Schteiber, Bruno A. Venturi, Fernanda Davet, Humberto Michelli, Carla R. Cumiotto

A adolescência é um período de construção da subjetividade e individualidade do jovem, uma fase de atos que visam descobertas. É importante proporcionar um espaço de fala para os adolescentes que muitas vezes apresentam interrogações que surgem nesta passagem, de modo que o indivíduo possa perceber suas necessidades e conseguir que estas sejam sanadas. Estudos mostram que a violência emerge quando a pessoa que fala não é reconhecida enquanto sujeito. Além disso, pode-se perceber durante o processo e o desenvolvimento de uma criança ou de um jovem, que cresce sem um olhar e um lugar, apresenta uma alteração na organização motora e fisiológica assim como uma falta de cuidado com a higiene e a saúde bucal. É fundamental ajudá-los nesta fase de transição destacando a família e a educação como primórdios para sua socialização. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da estratégia motivacional, da escuta e intervenção psicanalítica para saúde psico orgânica e social no que se refere aos cuidados com a imagem corporal do jovem. A amostra é composta por crianças e adolescentes que participam da rotina de atividades do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) durante o período de março a dezembro de 2011, sendo os critérios de exclusão: (I) distúrbios mentais, (II) não autorização por parte dos responsáveis. Nas visitas semanais dos usuários ao CAPSi são realizadas rodas de conversa dialogada sobre assuntos pertinentes à saúde geral tendo como ênfase os autocuidados com o corpo com objetivo de orientá-las e motivá-las. As estratégias de motivação, observação corporal e testemunho das narrativas são feitas através de atividades de desenho, dinâmicas de grupo, filmes, passeios, confecção de cartazes, atividades físicas esportivas, orientação sobre escovação bucal, atendimento aos pais ou responsáveis de forma individual ou grupal, visitas domiciliares e quando necessário um trabalho de acompanhamento terapêutico (acompanhamento de rotina diária). Ao final da jornada de educação em saúde, levando em conta as diretrizes da política Humaniza SUS no que se refere à concepção de clínica ampliada, são avaliados os usuários que participaram da pesquisa no início da mesma. Para avaliação são elaborados relatórios semanais das atividades realizadas, registro das narrativas, estudos de prontuários, observação do

movimento corporal e avaliação da motivação com o cuidado bucal. Uma entrevista clínica que contempla as áreas da psicologia, fisioterapia e odontologia, é feita para registro das primeiras condições da saúde geral do usuário assim como sua evolução. É avaliado o uso de droga pelas crianças ou adolescentes através de observações dirigidas ou acompanhamento no momento em que os mesmos apresentam a aparência de autoabandono correlacionando com o uso da droga ou não.

PET-SAÚDE MENTAL/CRACK POSSIBILITANDO A REINserÇÃO SOCIAL: ATIVIDADES DE ESPORTE, LAZER E CULTURA

Gustavo Angeli, Carla Regina Cumiotto, Andréa Luciana Poerner Deschamps, Fernando Miguel de Sousa, Karina Lavratti Calsing, Leandro Tortato Della Giustina

O PET-Saúde/Saúde Mental/Crack atua no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) no município de Blumenau-SC desde março de 2011, com o objetivo de promover e intervir na atenção aos usuários de crack, álcool e outras drogas a partir das diretrizes da clínica ampliada. No CAPSad se encontram acadêmicos bolsistas das áreas de enfermagem, fisioterapia, odontologia e psicologia. Buscando desenvolver ações de reinserção social e mensalmente são realizadas atividades de esporte, lazer e cultura, programadas através das sugestões dos usuários e realizadas em diferentes pontos da cidade, como por exemplo, o museu, a universidade e praças. Foram realizadas duas atividades de esporte, lazer e cultura, até o presente momento, sendo a visita ao museu da cidade, com o objetivo de contar aos usuários sobre a história da cidade, permitindo a apropriação do espaço local, história de onde vivem e dinâmicas em uma praça de Blumenau, possibilitando expressão corporal, o esporte e a ocupação do espaço público; a visibilidade da sociedade para com o usuário e vice e versa, ou seja o melhor manejo com a diferença. Tais atividades contribuem para que a assistência em saúde mental seja desenvolvida na comunidade, abrangendo outros lugares, outros contextos e tornando visíveis as pessoas que possuem um sofrimento psíquico grave. Desta forma, estaremos buscando reintegrar o indivíduo a sociedade de forma participativa a ambientes sociais e culturais, favorecendo o estabelecimento de vínculos positivos entre os indivíduos, o resgate da cidadania e o respeito às diferenças. Pode-se constatar o desejo dos usuários em participarem das atividades, a criação de laços com os usuários, através de conversas livres e espontâneas no trajeto para os lugares escolhidos para a realização das atividades, auxiliando o petiano em suas intervenções, acolhimentos e escuta. Espera-se como resultado do trabalho a criação de novos dispositivos para a atenção a saúde mental através de parcerias, contribuindo para o processo de desinstitucionalização e para a inserção do PET-Saúde/Saúde Mental/Crack na instituição.

PLUGIN

Tháise de Souza, Djalma J. Patricio, Everton Darolt, Milene Huebes, Larissa Laus, Richard Isidoro de Souza

O projeto Plug-In é parte do programa de extensão Comunicação e Comunidade. Trata-se da produção de um programa de TV informativo e educativo, com objetivo de levar informação e entretenimento para o telespectador. Cumprimento de horários e responsabilidade pelo órgão que

estamos representando. A importância do programa plug-in para o curso de comunicação adquirida durante os anos não pode ser interrompida, pois já se tornou instrumento de vínculo dos alunos com a comunidade e corpo docente. Como metodologia de envolvimento comunitário, onde os alunos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção de programas de TV, em atividade extracurricular, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, onde o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento. O Plug-In surgiu também como proposta de quebrar modelos impostos pela mídia dominante, promovendo espaço para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem publicitária. O programa, que está no ar desde o início de 2001, inicialmente veiculado pela TV COM de Florianópolis e pela Furb TV, a partir de 2002 passou a ser exclusivo da Furb TV, em três horários, nos canais 15 e 42, com duração aproximada de 25 minutos. Como o programa foi reformulado adquirindo qualidade, com informações e entretenimento passados aos telespectadores. O espaço ocupado pelo Plug-In no laboratório e na mídia se tornou referência para os que atuam nos vários programas de pesquisa e extensão. Visando a qualidade na imagem e informação, levada através da publicidade do meio. É nessa direção que caminha o Plug-In, buscando harmonizar conhecimento científico e da realidade, inovação e compartilhamento ético de saberes com a sociedade, pontos de partida para a formação de um mercado de excelência, integrando alunos e professores.

PROEQUO - PROJETO DE EQUOTERAPIA DA FURB E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Mayara Feitoza Primarano, José Francisco Gontan Albiero, Amábil Fischer, Daniele Neto Manarin, Janaina Real de Moraes.

O PROEQUO (Projeto de Equoterapia da Universidade Regional de Blumenau - FURB) faz parte do Programa REABILITAR do curso de Fisioterapia e tem como propósito oferecer atendimentos especializados de equoterapia em equipe, visando estimulação constante em saúde e educação para a comunidade blumenauense. Além disso, visa contribuir na formação dos futuros profissionais através da extensão universitária e do exercício pleno de cidadania atuando em equipe na sociedade. A equipe é constituída por um fisioterapeuta, duas pedagogas, duas psicólogas e uma fonoaudióloga, que são cedidas pelo CEMEA - Centro Municipal Escola Alternativa, uma bolsista do curso e dez acadêmicos voluntários. O objetivo deste estudo foi perceber as repercussões do PROEQUO na formação dos acadêmicos que participaram do projeto no biênio 2009/10. Metodologicamente está pesquisa se caracteriza como qualitativa, com análise documental dos relatórios do projeto no biênio 2009/10 e entrevista semi-estruturada com 15 dos 20 voluntários que participaram das atividades neste período. Na análise dos relatórios semestrais do projeto evidencia-se: (i) confecção de 7 trabalhos de conclusão de curso na temática; (ii) participação em 6 eventos científicos oficiais; (iii) apresentação de 11 trabalhos científicos em diferentes cidades brasileiras; (iv) 5 capacitações em equipe dos acadêmicos envolvidos e (v) participação ativa em mais de 400 atendimentos em equipe aos sujeitos atendidos. Do conteúdo das entrevistas pode-se destacar as seguintes categorias: (i) aproximação teoria e prática na comunidade; (ii) vivência da ação terapêutica em equipe; (iii) conhecimento aprofundado e interesse no trabalho de equoterapia; (iv) qualificação curricular (5 sujeitos publicaram no período) e (v)

empregabilidade (a bolsista do projeto atua como fisioterapeuta em equoterapia). Identifica-se nos dados desta pesquisa que o PROEQUO contribui positivamente na formação dos acadêmicos envolvidos. Os objetivos do projeto estão sendo alcançados no que tange a contribuição na formação de novos profissionais. Percebe-se ainda que a extensão universitária é determinante e fundamental para entrelaçar o ensino e a pesquisa na formação acadêmica.

PROGRAMA CONSTRUIR: PARA UMA ARQUITETURA COMUNITÁRIA

Karine Louise Seide, Letícia Bueno Tozetto, João Francisco Noll, Sheila E. S. Klein, Silvia Odebrecht

O presente trabalho aborda sobre o Programa Construir e suas atividades desenvolvidas no período de 2010.2 a 2011.1. Trata-se de um programa de extensão tem como objetivo atender entidades sem fins lucrativos através da realização de uma arquitetura comunitária, por meio de projetos e assessoria técnica, no Município de Blumenau. Também são beneficiadas outras entidades que visam o bem comum em caráter universal, ou mesmo a comunidade universitária, por meio de serviços técnicos internos. Este processo envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, numa integração inter e multidisciplinar. A metodologia de trabalho é aplicada por meio de etapas claramente definidas pelo processo do fazer arquitetônico, abrangendo primeiramente (i) o contato com a comunidade para a definição da problemática, seguindo (ii) os estudos preliminares com o respectivo levantamento de dados, (iii) o partido geral e o anteprojeto, (iv) a aprovação da proposta pela comunidade, (v) o projeto executivo, e (vi) a entrega oficial dos projetos. Todas as etapas são realizadas pelos acadêmicos devidamente assessorados por docentes, viabilizando a construção dos espaços físicos necessários de forma econômica e ambientalmente adequada. No período de 2010.2 a 2011.1 foram realizados os seguintes trabalhos para três entidades diferentes: Projeto de reforma e ampliação do Clube de Caça e Tiro Itoupava Norte; Projeto de reforma e ampliação da sede da Associação de Moradores da Rua Estanislau Schaette e imediações, bem como Projeto de paisagismo da área esportiva da mesma associação; Projeto de reabilitação e ampliação da Casa Salinger para as futuras instalações do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FURB; e Projeto do totem para a Casa Modelo de chapas cimentícias de madeira mineralizada FINEP/FURB. Como resultados verificou-se que: as comunidades foram satisfatoriamente atendidas, -o que ficou manifesto pelos seus empenhos na busca de recursos financeiros para a viabilização dos respectivos projetos-, e os acadêmicos desenvolveram consciência e responsabilidade social, além de sistematizarem melhor e de maneira prática o conhecimento adquirido no ensino da graduação. Extensão, ensino e pesquisa se interconectam e se declaram interdependentes. O fato de diversas comunidades contactadas terem executado serviços ambientais e obras civis sem o devido acompanhamento técnico e sem a aprovação dos órgãos competentes trouxe novas discussões ao meio acadêmico, que acabaram orientando as ações de trabalho para as atividades correntes, bem como revertendo em novas metas para ações futuras. Com o despertar da consciência ambiental da população envolvida e da criação de espaços comunitários com acessibilidade universal, que visam o lazer, a recreação, a cultura, os esportes e a sociabilidade como um todo, considera-se que o Programa Construir está alcançando plenamente seus objetivos.

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL (PAMI): ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS GESTANTES E LACTANTES ATENDIDAS NO BLH, NO AMBULATÓRIO-ESCOLA DA FURB E EM EMPRESAS E UBS'S DA REGIÃO DE BLUMENAU, SC

Marússia Tamara Possamai, Rosana Silva dos Santos Schmitt, Anna Maria Dalmonico Moser, Anamaria Araujo da Silva, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Mercedes Gabriela Ratto Reiter

O Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil (PAMI) se caracteriza pela prática de extensão e pesquisa, voltadas para o apoio, prevenção e promoção da saúde da gestante, da lactante e do bebê no seu primeiro ano de vida, sendo constituído por três projetos. O objetivo do Programa é desenvolver intervenções sócio-educativas de apoio, promoção e prevenção da saúde materno infantil, em consonância com as diretrizes atuais da Organização Mundial da Saúde. O Programa reúne procedimentos metodológicos próprios para cada projeto, considerando as especificidades de cada um. O projeto "Atenção nutricional às gestantes e lactantes atendidas no BLH (Banco de Leite Humano), no ambulatório-escola da FURB e em empresas e UBS's da região de Blumenau, SC" visa conjugar a pesquisa às ações do Programa através do levantamento de necessidades oriundas dos municípios envolvidos, empresas e Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região. São atendidas gestantes e lactantes que trabalham em empresas, que freqüentam o BLH, UBS's e o ambulatório-escola. As orientações nutricionais são elaboradas na forma de material informativo e/ou atividades, como palestras em grupo. Foram atendidas e orientadas nutricionalmente ao longo do semestre, dezessete gestantes, no ambulatório-escola. Ocorreram também duas atividades com grupos de gestantes no ambulatório-escola, com o tema "Alimentação na gestação e introdução de alimentação complementar", atingindo um total de dez gestantes. Para estas, foi distribuída uma cartilha com receitas e orientações sobre alimentação complementar. Foram contatadas ainda, três empresas da região, visando à implementação de salas de apoio à amamentação nas mesmas. O projeto envolveu até o momento aproximadamente onze acadêmicos e quatro docentes da universidade. Para o próximo semestre pretende-se atingir mais empresas da região, estender o projeto até as UBS's e BLH, através dos estágios curriculares obrigatórios do curso de nutrição da universidade, além de envolver ainda mais acadêmicos e docentes. O projeto de atenção nutricional complementa a extensão de forma interdisciplinar, integrando comunidade, BLH, universidade, empresas e UBS's da região. Academicamente, o Programa vem fomentando pesquisas, desde iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e produção de artigos e encaminhamentos para mestrado. A participação nas atividades, tanto na extensão quanto na pesquisa, vem contribuindo no ensino por atingir o objetivo de incentivar a formação de pesquisadores dedicados a vida acadêmica. Entre os maiores benefícios pode-se citar: a) possibilitar que o aluno tenha uma formação mais abrangente; b) a atividade de pesquisa normalmente aproxima o relacionamento com professores qualificados e com alunos de pós-graduação; c) o aluno passa a fazer parte de grupos de pesquisa; d) a produção do trabalho em si e seus resultados; e) o direcionamento para um campo de atuação.

PROGRAMA DE EXTENSÃO RURAL - FORTALE-

CIMENTO DOS MODOS DE VIDA DAS POPULAÇÕES LOCAIS: OPORTUNIZANDO CONHECIMENTO AOS JOVENS DAS COMUNIDADES DO SUDOESTE DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SAGRADO, MORRET

Samara Braun, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Gilberto Friedenreich dos Santos, Juarez José Aumond, Osni Valfredo Wagner, Ednan Cardodo Dourado, Allison Bruno Andrade, Amanda Andrade, Larissa Holler, Scheila Fabiana Duwe, Shimene Feuser

O programa de extensão rural, - Furb, 2011-2012: "Fortalecimento dos modos de vida das populações locais: Oportunizando conhecimento aos agricultores das comunidades do sudoeste da microbacia hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (PR)", está em vigor no contexto da Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento (ZEE), que se baseia numa metodologia de pesquisa-ação definida como um processo de questionamento sistêmico, no qual aqueles que estão experimentando uma situação problemática participam assim como os pesquisadores, na execução da pesquisa e nos rumos das decisões a serem tomadas, diante das demandas comunitárias surgidas. Implementado num dos territórios mais preservados do Brasil, APA de Guaratuba, Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável, o programa visa influenciar no processo de desenvolvimento desta zona rural, valorizando os modos de vida dos trabalhadores e jovens rurais, para que estes se transformem em "atores" do processo de desenvolvimento territorial sustentável. A formulação do programa de extensão em questão se inscreve num contexto de reflexões sobre a educação rural, onde a extensão rural deve ser entendida como a vertente da educação para o ecodesenvolvimento, de caráter emancipatório e interdisciplinar, inspiradas nas concepções de Paulo Freire (1996). A abordagem do programa utilizou a bacia hidrográfica como unidade de planejamento, considerando dois objetivos, que se converteram em dois projetos de extensão vinculados ao programa: (i) projeto de extensão rural com base em análise socioambiental participativa nas localidades Candonga e Rio Sagrado de Cima, Canhembora e Brejimirim, Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (PR), zona laboratório de educação para o ecodesenvolvimento; e (ii) monitoramento de indicadores socioambientais para a gestão territorial participativa da Micro-Bacia do Rio Sagrado, zona de educação para o ecodesenvolvimento. O projeto (i) tem objetivo geral de sensibilização das comunidades locais frente a vulnerabilidade ambiental local à ocupação humana, conservando modos de vida tradicionais junto a preservação da biodiversidade local e o projeto de extensão (ii) objetiva a continuidade ao monitoramento participativo dos indicadores socioambientais nas comunidades, com vistas a sensibilização comunitária da importância do monitoramento e sua relevância na prevenção de catástrofes naturais. O desafio colocado para a equipe multidisciplinar envolvida no programa foi de conciliar a formação formal - ensino de graduação e pós-graduação - e informal - vivências concretas da realidade - dos educandos para pensar o desenvolvimento territorial sustentável (DTS), considerando as questões de desenvolvimento frente aos desafios da interdisciplinaridade. O principal resultado esperado é a mobilização para o DTS. Como resultados parciais apresentamos a classificação da área em quatro unidades de paisagens a partir da interpretação de cartas temáticas e perfis esquemáticos e oficinas com membros da comunidade como parte da construção dos projetos de ação coletiva: Mobilização para formação, Identidade, Mediação de conflitos, Suco de juçara, além da continuidade do

monitoramento dos indicadores socioambientais.

PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Vilma Margarete Simão, Marcia de Freitas Oliveira, Deisi Maria Vargas, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Nevoní Goretti Damo, Luciane Coutinho de Azevedo, Verônica Nunes Castano, Thuyse Gerber Adami, Tatiana Lúcia Caetano

O Programa de Extensão Educação em Saúde intervêm a partir de processos educativos, divididos em dois modos: processos de educação em saúde, cujas ações são sub-divididas em atividades coletivas com os usuários(as), onde a participação do usuário se manifesta por meio da palavra ou da opinião escrita; atividades de integração ensino-serviço voltada para a saúde do adolescente. As práticas são desenvolvidas em duas Unidades de Estratégia de Saúde da Família - ESF de Blumenau e nas Escolas das áreas de abrangência das ESF. A partir de uma perspectiva multidisciplinar de educação em saúde, há possibilidade de reflexão sobre temas que envolvem a saúde do adolescente considerando-os como sujeitos de direito e, portanto, construtores do próprio processo de saúde. Para tanto já foram realizadas as seguintes atividades: Capacitações da equipe de saúde da família das Unidades de Marco Barth e Afonso Balsini e de professores das escolas localizado ao lado das respectivas ESF. A metodologia utilizada para capacitação é a de grupo focal, objetivando a prevenção e promoção da saúde de adolescentes no âmbito da atenção primária em saúde. A equipe do Programa atua na perspectiva de educação em saúde, adotando uma metodologia dialogal em que a participação dos usuários é decisiva para que superem sua tradicional condição de passividade (paciente) e passem a assumir a condição de sujeitos de direito e participativos no próprio processo de sua saúde. Portanto, as atividades do Programa são informativas e educativas e versam, entre outros, sobre as seguintes temáticas: condições e qualidade de vida e saúde; exercício dos direitos sociais; preconceito social, qualificação profissional. Os instrumentos operativos utilizados são: - reuniões de grupos; visitas a equipamentos sociais para estabelecer formas de referência e contra-referência, particularmente quando se trata de unidades básicas de saúde e para abrir outros espaços de discussão sobre os direitos sociais e, de modo especial, o direito do adolescente à saúde; visitas domiciliares (quando necessário) a famílias de crianças e adolescentes com diabetes que apresentam dificuldades na adesão ao tratamento; elaboração e distribuição nas escolas do ensino fundamental da revista Doce Alegria em Quadrinhos com temática relacionada a vida cotidiana e social da criança e do adolescente portador de diabetes; entrevista inicial, encontros diversos, arquivo de dados, avaliação das informações, ciclo de resolução de Problema Relacionado a Medicamentos (PRM), detecção de PRM, plano de intervenção e registro do resultado do seguimento farmacoterapêutico. O Programa é desenvolvido no Ambulatório Universitário da Universidade Regional de Blumenau (AU-FURB), nas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e escolas de ensino fundamental estaduais e municipais. Este Programa sedimenta-se com a incorporação a equipe das áreas de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Nutrição e Serviço Social. Através das atividades realizadas pelo Programa Educação em Saúde, conseguimos identificar a importância do trabalho multiprofissional, pois cada área apresenta um conhecimento específico que são compartilhadas pela equipe juntamente com

os usuários.

PROGRAMA FAUNA CONHECIDA, FAUNA PRESERVADA 2011/2012

Elisabete Rechenberg, Sérgio Luiz Althoff, Carlos Eduardo Zimmermann, Rodrigo Berté, Daniel Son

O Laboratório de Biologia Animal tem como objetivo imediato a utilização de seu acervo zoológico em atividades ligadas a educação. A maior limitação reside na carência de espaços apropriados para a criação de exposições permanentes. Diante desta limitação desenvolve exposições temáticas temporárias e itinerantes e disponibiliza seu acervo zoológico para atividades educacionais. Portanto, o programa Fauna Conhecida, Fauna Preservada é uma congregação dos projetos "Exposição Itinerante da Fauna Silvestre" e "Empréstimo do Acervo Didático Zoológico". Este programa surgiu pela necessidade da comunidade acadêmica e não acadêmica na busca de maior conhecimento sobre a fauna local, no caso, Bacia do Rio Itajaí, SC. Com isso, o Laboratório de Biologia Animal, desde 1993, foi atuante em divulgar suas pesquisas e levar os conhecimentos para junto à comunidade. O Lab. possui convênios com a FAEMA - Fundação Municipal do Meio Ambiente de Blumenau, a UNIBIO - Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade e o Zoológico de Pomerode. A exposição é um projeto dinâmico e interativo desenvolvido com base num acervo de animais silvestres, exóticos e domésticos preparados via seca (taxidermizados) e meio líquido, além de material didático impresso e visual. Quando não se consegue atender um pedido de exposição, oferece-se o empréstimo de material zoológico, motivo do segundo projeto deste programa. Todas as peças estão identificadas no mínimo, a nível de classe, sendo a maioria, a nível de espécie. Este material constitui o grande diferencial do projeto, pois desta forma as pessoas conhecem melhor os animais da nossa região. As instituições escolares geralmente carecem de material para ilustrar as aulas de Ciências, principalmente quando o assunto trata da fauna regional, o que faz desse projeto uma importante fonte de trabalhos referente à Floresta Atlântica da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. Durante as exposições deu-se ênfase a relação planta-animal, principalmente no que se refere à dispersão de sementes e recuperação de ambientes florestais, seja tanto em unidades de conservação quanto em áreas urbanas e corredores ecológicos. De janeiro de 2000 a dezembro de 2010 foram atendidos 221 eventos em 456 dias de atividade, com a participação de 129.894 pessoas. Já no primeiro semestre de 2011 as exposições tiveram um público de 7.758 pessoas. Foram realizados 33 empréstimos no primeiro semestre de 2011, atingindo um público de 4.189 pessoas, sendo 2.949 estudantes de nível fundamental, 268 de nível médio, 85 de superior e 474 da comunidade geral. Quanto à origem das pessoas, 2.011 provêm de instituições municipais, 1.042 de particulares, 754 de estaduais e 382 da comunidade. O público e número de empréstimos encontram-se dentro do esperado. O programa pretende continuar desenvolvendo suas atividades pensando sempre na criação do museu com setor de empréstimo.

PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA: PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA

Marly Lima dos Santos Lunardelli, Rozenei Maria Wilvert Cabral, Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto Formação Continuada do Programa Institucional

Arte na Escola - PIAE atua na comunidade interna e externa da FURB com formação contínua de professores de arte em todos os níveis de ensino da educação básica, desde 1993. Visa qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas que proporcionam uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino bem como, subsidie a reflexão sobre suas práticas e processos educacionais e que possibilite conhecimentos sobre a identidade profissional docente. A reflexão permanente da prática docente no contexto da escola e da universidade, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. O projeto Formação Continuada realiza as seguintes ações: cursos de formação de professores, grupos de estudo e pesquisa, elabora propostas curriculares para os municípios, seminários, palestras, assessorias, oficinas, cursos de pós-graduação, consorciado com pólos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Está diretamente ligado aos projetos Mídioteca e Jogo Teatral na Escola do PIAE por meio de ações integradas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da arte na escola. Atua com convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial e Gaspar, Fundação Cultural de Rio do Sul e Universidades do Sistema ACADE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais como: Universidade da Região de Joinville Univille e Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, UnC-Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. No primeiro semestre de 2011 o Projeto Formação Continuada atingiu diretamente professores de 44 escolas de Educação Infantil e 19 escolas de Ensino Fundamental dos municípios de Blumenau, Gaspar e Indaial. Mediante a Formação Continuada os conhecimentos da arte e do ensino da arte são socializados e vivenciados, de forma didática com professores e escolas, auxiliando no enfrentamento de questões relativas ao seu fazer cotidiano.

PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA: PROJETO MÍDIATECA

Marly Lima dos Santos Lunardelli, Rozenei Maria Wilvert Cabral, Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto Mídioteca do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE atua na comunidade interna e externa da FURB desde 1993, subsidiando com materiais educativos de arte, professores de todos os níveis de ensino. O mesmo focaliza a utilização de materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, em sala de aula, como produto artístico, cultural, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte na escola. O Projeto vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Opera com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar e Fundação Cultural de Rio do Sul. Tem por objetivo principal disponibilizar aos acadêmicos e professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sócio-cultural. A Mídioteca desenvolve: empréstimo de materiais educativos, instrumentalizando as ações do projeto Formação Continuada, bem como professores e acadêmicos

dos cursos de graduação da FURB, cadastro de associados, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate e oficinas, elabora materiais educativos, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e desenvolve jogos para a ludoteca. O projeto catalogou 269 novos materiais no primeiro semestre de 2011, totalizando no acervo da Mídioteca 7.614 materiais educativos como: DVDs, vídeos, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Os materiais da Mídioteca incentivam o professor propositar a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, a investigar a arte e seu ensino, buscando inspiração para criar novos percursos educativos, oportunizando espaço para a reflexão e produção de conhecimento.

PROJETO DE EXTENSÃO EM INCLUSÃO DIGITAL - CAMPUS GASPAR - 2011; CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA E MÍDIAS SOCIAIS

Dieyson José Maciel, Ana Paula Kuczmynda da Silveira, Amanda Louise Schlingmann

O projeto de extensão - Inclusão digital para jovens aprendizes, adultos e idosos - surgiu do desejo de um grupo de professores do campus Gaspar de atender a demandas locais, relativas à necessidade de investir em um curso que pudesse proporcionar a esses públicos a possibilidade de colocação /recolocação no mundo do trabalho e de inserção social em práticas mediadas por textos que circulam em mídia digital, de difícil acesso para muitas pessoas. A partir da análise das características do público-alvo, realizada com base nas informações fornecidas pelos parceiros e por uma pesquisa de intenção de inscrição realizada na comunidade, optou-se pela criação de um curso de formação inicial - Informática Básica e Mídias Sociais -, por se compreender que a certificação era importante para os indivíduos que se matriculassem no curso, representando uma etapa relevante de seu itinerário formativo, no que tange à futura/imediata inserção ou recolocação no mundo do trabalho. Ainda, entendia-se que essa era uma iniciativa que deveria ser repetida e que poderia funcionar como uma primeira etapa para aqueles que desejassem futuramente realizar o Curso Técnico em Informática oferecido pelo campus. O projeto objetiva articular ensino, pesquisa e extensão: (1) contribuindo na formação de agentes comunitários que transmitam o conhecimento sobre as tecnologias de informação e comunicação e que possibilitem o desenvolvimento da região; (2) agindo sobre grupos em situação de risco social e proporcionando sua inserção/reinserção ou recolocação no mundo do trabalho; (3) obtendo dados que permitam o delineamento das necessidades locais no que tange ao acesso a tais tecnologias e a demandas situadas. O projeto vem envolvendo três professores - dois da área de informática e um de Língua Portuguesa -; três bolsistas, que atuarão como monitores, auxiliando os alunos durante as aulas e em atividades que forem desenvolvidas no Núcleo de Inclusão Digital; e dois extencionistas, que estarão mais diretamente ligados a atividades de pesquisa, articulando-se aos dois grupos de pesquisa atualmente existentes no campus. O Núcleo de Inclusão Digital funcionará nos três turnos, de segunda a quinta-feira. Esse espaço conta com 20 computadores com acesso à internet, em que os alunos poderão praticar o que aprenderão nas aulas, realizar pesquisas e acessar mídias sociais. O curso terá carga horária total de 72 horas e será composto por duas unidades curriculares - Informática Básica, Internet e Redes Sociais e

Produção textual e Leitura em Mídia Digital - além da prática optativa no núcleo de inclusão digital em horário extraclasse. Ao longo de seu primeiro ano, espera-se que o projeto atenda cerca de 180 pessoas (90 a cada semestre) provenientes da região que constitui o entorno do IF-SC - Campus Gaspar (principalmente do bairro Bela Vista, onde se encontra a instituição) e comunidades de cidades vizinhas como Blumenau, atendendo aos anseios de seu público-alvo.

PROJETO HORTA NA ESCOLA - INTEGRANDO PROJETOS DE EXTENSÃO E DESENVOLVENDO NOVAS METODOLOGIAS DE EDUCAÇÃO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Karem Cristina de Arruda Calvette, Karla Ferreira Rodrigues, Amanda Hammes, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Andrea da Silva, Natália Marchet De Antoni

A Educação Popular forma-se a partir do senso comum e da prática de cada um com seu devido conhecimento, possibilitando uma construção individual em comunhão com todos, com tolerância e cooperação. Esta favorece a clareza em temas e questões de várias áreas do conhecimento científico possibilitando a criação de um elo com as práticas educativas pedagógicas formais em relações que se movimentam em direção à produção da vida. Este projeto Horta na Escola surge como uma estratégia educativa para incorporar a educação popular nos cursos de graduação e, neste caso, através da integração de projetos de extensão. O presente projeto tem como objetivo montar uma horta na escola, envolvendo alunos e professores do ensino fundamental, possibilitando o resgate do contato com a terra e plantio de hortaliças que servem de alimento, favorecendo o aprendizado de vários assuntos pertinentes, através da prática. Por meio de reuniões entre os bolsistas de extensão, foi delineando-se o projeto. Na prática iniciou com uma pré avaliação do grau de compreensão das crianças dos conteúdos voltados para o cultivo de horta através de desenho e questionário o passo seguinte foi a construção da mesma propriamente dita. Após houve a confecção de um jogo de tabuleiro cooperativo envolvendo as fases de uma horta e dificuldades para sua evolução e aplicado em sala de aula como uma forma lúdica de ensino. As outras atividades com as turmas participantes consistiram em pintura em desenhos temáticos, degustação de bolo de cenoura com a distribuição da receita e tabela nutricional do mesmo. Acompanhamento e rega das hortaliças e legumes na horta juntamente com educação ambiental. Foi percebido um estímulo do aprendizado em assuntos tais como: crescimento das plantas, alimentação e receitas culinárias saudáveis, ciências naturais com o respeito pela natureza, socialização e criatividade das crianças assim como dos bolsistas executores do projeto e dos profissionais em educação da escola colaboradores do mesmo. Houve uma abertura de espaço e cenários para a construção conjunta de conceitos envolvendo diferentes áreas da instituição da FURB como o PET/Biologia, PET/Saúde e Liga de Saúde Coletiva. As diferenças de atuação em metodologias e campo de ação tiveram fatores dificultadores da integração, tanto entre os bolsistas de extensão quanto destes com os profissionais da escola, mas o diálogo e o saber ouvir da educação popular são princípios fortes de construção e às vezes invenção de possibilidades de articulação entre projetos e espaços aparentemente tão distantes. Quanto às crianças, o projeto apresentou propostas e caminhos melhorando a prática pedagógica cotidiana na sala

de aula e exerceu uma aprendizagem integral e cooperativa percebida pelo entusiasmo delas diante da proposta para a criação, durante suas férias escolares, de uma atividade para encerramento do projeto e comemoração do sucesso da horta.

PROJETO REDES: INTEGRANDO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA

Jéssica Reinert dos Santos, Maristela Pereira Fritzen

Considerando que um dos princípios básicos da Universidade é fomentar ações que integrem ensino, pesquisa e extensão, o projeto "Redes: Integrando universidade e educação básica" foi pensado para atender os desafios da formação continuada e as necessidades de atualização permanente de professores, a fim de integrar a instituição e as redes básicas de ensino. O projeto, vinculado ao NEL - Núcleo de Estudos Linguísticos, nasceu em 2008, tendo como objetivo geral desencadear ações integradas e integradoras entre a universidade e escolas de educação básica no que concerne aos processos de ensino e aprendizagem, à formação continuada de professores e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos. Há ainda outras metas que estão sendo cumpridas, como: (i) ampliar o acervo de materiais didáticos e organizá-los quanto aos objetivos e os conteúdos aplicados; (ii) dar continuidade aos encontros semanais do Grupo de Pesquisa do NEL, o qual reúne acadêmicos das licenciaturas, mestrandos e egressos; (iii) realização de oficinas, minicursos e programas de pesquisa que incentivam a reflexão e a construção do conhecimento; (iv) realizar estudos de caso em alunos com dificuldades de aprendizagem a fim de diagnosticá-las e encontrar possibilidades para solucioná-las; (v) propiciar espaços de reflexão e discussão sobre a prática docente através de grupos de formação continuada já existentes como o GPLP (Grupo de Professores de Língua Materna) realizado na região de Brusque, e o GFLM (Grupo de Formação em Língua Materna) em Timbó. As oficinas e cursos são ministrados por alunos do Mestrado, da graduação e ex-alunos que se disponibilizam a participar dos eventos que, em sua maioria, fazem parte de atividades oferecidas pelo NEL como o Grupo de Pesquisa. As metodologias utilizadas e os assuntos abordados são próprios de cada evento e, no final de cada um, é feita uma avaliação que serve de parâmetro para ações futuras. Os desafios impostos à educação hoje exigem reflexão permanente, estudos teóricos e práticas inovadoras. Por isso, o Projeto Redes, por meio de suas ações, tem buscado contribuir para a promoção do diálogo constante e profícuo entre a esfera acadêmica e a educação básica, especialmente no tocante ao ensino de língua materna.

RECONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DETERMINADA POR AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO NA ESF DE BLUMENAU, SC

Karina Luiza Zimmermann, Nevonii Goretti Damo, Karina de Souza Martins, Nevonii Goretti Damo

O grupo Uso Racional de Medicamentos e Adesão Terapêutica, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde), aprovado pela Universidade Regional de Blumenau, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, tem desenvolvido uma pesquisa intitulada "Intensificação do cuidado para melhoria da adesão ao tratamento de pessoas com hipertensão arterial atendidas na atenção primária: ensaio clínico pragmático", o projeto tem como objetivo geral a

avaliação de ações para a melhoria da adesão ao tratamento de medicamentos anti-hipertensivos na atenção primária. O desenho do projeto de pesquisa contempla dez Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) utilizando o método de seleção intencional (cinco unidades controle e cinco unidades de intervenção). A seleção amostral de trezentos e noventa e seis usuários voluntários (198 + 198) caracteriza-se a partir da identificação dos pacientes cadastrados com hipertensão arterial sistêmica (HAS), por meio da revisão de prontuários e randomização aleatória dos usuários, envolvendo como principais atores das intervenções os usuários, preceptores e os agentes comunitários de saúde (ACS) localizados nas Unidades de intervenção. As intervenções das ACS no decorrer da pesquisa foram estruturadas a partir da visita mensal na casa dos usuários, previamente selecionados para o estudo e a descrição registrada do relatando das visitas. Este trabalho é a análise de resultados parciais do estudo que teve a finalidade de perceber as mudanças das práticas de trabalho das ACS, determinadas pela inserção dos profissionais na pesquisa e pela presença do PET-Saúde na ESF no município de Blumenau, SC. Para isso, reuniram-se em roda de conversa os ACS, participantes do projeto e as autoras deste estudo. O encontro foi gravado e as falas foram analisadas e discutidas posteriormente. A análise dos conteúdos abordados neste estudo restringiu-se a recortes específicos trazidos nas falas pelas ACS, como: "**antes não era assim tão cobrado, ao menos na minha área, agora estou mais insistente, antes não ficávamos muito em cima da paciente (...) agora fico mais em cima**" (B.P.). O trabalho proporcionou a visualização da apropriação dos conteúdos expostos durante as capacitações e o quão referenciado está nas falas dos ACS à modificação de suas práticas de cuidado. Assim, pode-se compreender a dimensão da extensão como processo dialético, onde os cenários de prática são modificados e, conseqüentemente, modificam os atores envolvidos.

REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO VALE DO ITAJAÍ

Gorete Ap. Coelho de Ávila Lehmkuhl, Edinara Terezinha de Andrade, Tamires Tironi

A Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) foi criada no ano de 2000, a partir da necessidade de articulação entre os Empreendimentos de Economia Solidária (EES), Entidades de Apoio e Fomento à Economia Solidária (EAF) e Gestores Públicos para o fortalecimento político, econômico e social da Economia Solidária na região do Vale do Itajaí. Em fevereiro de 2009 foi criado o Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB), com o objetivo de trabalhar as demandas específicas do município de Blumenau. Visando a capacitação continuada para a busca de novos princípios éticos, que possibilitem ao homem e à sociedade o enfrentamento à opressão promovida pelo sistema social dominante, a articulação conquistada pela RESVI e pelo FESB é concretizada pelas diversas trocas estabelecidas entre seus integrantes, que são: os EES do Vale do Itajaí, a ITCP/FURB, representantes das prefeituras, sindicatos, pesquisadores e representantes de movimentos sociais de Blumenau e região. As demandas comuns dos participantes da RESVI se referem à conquista da sustentabilidade econômica, política e autogestionária dos EES. A metodologia utilizada para a continuação do apoio da ITCP à RESVI e FESB é realizada por meio de assessorias permanentes e pontuais: Para viabilizar as ações de assessoria permanente são adotadas as seguintes estratégias metodológicas: 1) viabilizar encontros mensais para a RESVI e FESB; 2) elaborar plano de trabalho na primeira reunião mensal da RESVI/FESB do ano; 3) articular a RESVI/FESB

com as demais redes e fóruns de economia solidária; 4) confeccionar material de divulgação (banner, folder, cartão de visita, entre outros) para a RESVI/FESB. Quanto à assessoria pontual, esta é realizada a partir de demandas trazidas pelos EES. As ações coletivas realizadas em função de mobilizações específicas desencadearam conquistas e avanços concretos que legitimam a importância da RESVI e do FESB. Uma das mais importantes, sem dúvida, é a construção da cidadania ativa dos trabalhadores, que se transformam em sujeitos de processos políticos participativos e conquistam o direito a uma vida mais digna, permeada por interações de cooperação. Outra importante conquista foi o debate estabelecido sobre o papel do poder público municipal na construção de políticas de geração de trabalho e renda, com eixo na Economia Solidária, que desencadeou ações favoráveis à mesma. A articulação da RESVI e do FESB com outras redes e grupos vinculados à Economia Solidária também se caracteriza como um avanço, assim, tem como exemplo, sua participação no Fórum Catarinense de Economia Solidária (FCES), no Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES). A articulação da RESVI e do FESB com outras redes em âmbito nacional e internacional é permanente, pois o debate acerca do mundo do trabalho e da Economia Solidária vai além das fronteiras regionais.

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PARA MELHORA DA SAÚDE DA MULHER DE NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BLUMENAU (SC)

Stephanie Welinski, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Daniel de Moura Silva, Caroline Hartmann

Os acadêmicos e profissionais vinculados ao PET-Saúde, a partir de suas vivências práticas na unidade de Saúde da Família, identificaram dificuldades das mulheres da comunidade em relação ao seu acesso aos serviços saúde. Este trabalho relata atividades desenvolvidas num dia de lazer e descontração desenvolvido na comunidade, e voltado à valorização e à orientação da saúde da mulher, bem como, à aproximação da equipe do ESF. No dia dezoito de março de 2011, foi realizado o "dia para as mulheres" da comunidade adscrita ao ESF Edemar Eduardo Winckler, com a participação de voluntários da comunidade, da equipe ESF, do PET-Saúde, dos representantes do conselho local de saúde e da Liga de Saúde Coletiva da FURB. Foram realizados atendimentos para orientação postural, para posse responsável de animais de estimação e controle de zoonoses, para exames preventivos de câncer de mama e de cólon do útero, para saúde bucal, palestras sobre comportamento sexual seguro, atividades estéticas com maquiagem, cortes de cabelo e pintura de unhas, práticas de danças circulares, apresentações de orquestra e teatro, e realização de massagens relaxantes, testes de glicemia e orientações gerais para controle de diabetes, café comunitário e jogo de bingo. Posteriormente, para avaliação do evento, 16 mulheres foram entrevistadas, através do seguinte roteiro: 1. Você gostou da atividade feita em comemoração ao dia da mulher?; 2. Como você ficou sabendo do evento?; 3. O que você mais gostou na atividade realizada?; 4. Você gostaria de participar novamente de uma atividade deste tipo?; 5. Destaque duas coisas muito boas na atividade e duas que precisam melhorar. Todas as entrevistas afirmaram haver apreciado a atividade, bem como, mostraram interesse em participar novamente. As atividades informadas como mais interessantes, foram os atendimentos de saúde, o teatro, o bingo, a distribuição de brindes, o café comunitário, as atividades artísticas e as estéticas. Informaram que souberam

do evento através da divulgação realizada pela unidade de saúde, por pessoas da comunidade e por acadêmicos do PET-Saúde. Como fatores a serem aprimorados, foram apontadas a necessidade de maior adesão e cooperação da comunidade, a necessidade de ocorrência de mais eventos semelhantes durante o decorrer do ano, a divulgação, a disponibilização de mais oportunidades de agendamento de atendimentos de saúde fora do expediente normal de atendimento. Conclui-se que atividades como estas podem aproximar o corpo de servidores das unidades de saúde da comunidade local, e que estas atividades podem se constituir em interessante estratégia de educação em saúde.

SERVIÇO SAÚDE MENTAL: DESAFIOS DA INTERSETORIALIDADE

Rafaela Pereira, Carla Regina Cumiotto, Barbara W. Raulino, Eduarda Renaux, Vinicius da Rocha Barros

A saúde mental tem passado por transformações no que se refere à abordagem com os usuários bem como uma mudança de paradigma. Faz-se necessário então uma atualização dos discursos existentes quanto à intervenção e tratamento destes usuários e uma ampliação dos recursos e dispositivos para que assim haja uma maior articulação entre profissionais de saúde, usuários, familiares e a rede de saúde. A partir da Reforma Psiquiátrica as práticas voltadas ao sujeito com sofrimento psíquico grave passam a atuar pautadas na inclusão social, políticas públicas e cidadania. Inicia-se uma articulação entre clínica e política diante deste sujeito biopsicossocial permeado por várias éticas e saberes distintos. Faz-se necessário pensar em uma construção clínica que possa atravessar profissionais de diversas áreas para além dos muros de uma instituição sem perder o caráter clínico sobre estes sujeitos. O Serviço Saúde Mental se inicia em 2008 na Universidade Regional de Blumenau, a partir dos estágios curriculares em Psicologia no Pronto-Socorro de um hospital do município. Guiados pelas cartilhas do SUS, discutindo realidades e construindo dispositivos deu-se continuidade a este projeto no qual se obtém encaminhamentos do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), uma Estratégia Saúde da Família, CAE (Centro de Apoio ao Estudante da Universidade), DGDP (serviço Social da Universidade) e Demanda Espontânea da comunidade. Sustentados numa prática clínica atravessada pela política e com a perspectiva de um trabalho intersectorial, aposta-se que desde o encaminhamento exista um diálogo mais próximo sobre o andamento dos casos e a condição do estabelecimento de um laço produtivo entre pares, visando o fazer clínico, pois desde o início do trabalho a escuta dos casos atendidos envolvia os vários setores da atenção e cuidados da rede pública de Blumenau, exigindo um diálogo mais próximo diante da complexidade de cada caso. A possibilidade de um trabalho intersectorial envolvendo todos os aspectos de vida de um sujeito é uma construção ainda muito árdua, mas com os indícios de que é possível através de um trabalho de coresponsabilização na construção de um saber sobre o paciente. Percebe-se uma possibilidade de produção de vida tanto a partir dos laços sociais possíveis dos pacientes ao convívio social, quanto do clínico que se dispõe a ir até este, procurando ultrapassar os muros da Instituição, para que este sujeito possa se apropriar da cidade em que vive. A ideia é poder tomar o sujeito um a um, pensar o que é “reabilitação” a cada caso, do por que e para que de cada ato feito; a partir da escuta deste sujeito pensar o direcionamento do trabalho e não o movimento inverso.

UM NOVO RUMO É POSSÍVEL: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM EGRESSOS NO FÓRUM DA COMARCA DE BLUMENAU.

Gabriela da Silva Rudolpho, Sionara Bodanese Wouters

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da experiência de estágio vinculado a um Programa de Extensão na área da Psicologia Jurídica, na Central de Penas Alternativas, no Fórum da Comarca de Blumenau. A Central de Penas Alternativas tem como objetivo prestar assistência jurídica ao apenado, fiscalizar e fazer cumprir a pena designada pelo juiz. Atualmente, pesquisas e também a experiência da escuta de ex-presidiários, vêm enfatizando o caráter perverso de segregação, estigmatização, violação dos direitos humanos e de punição da pena de privação de liberdade e mostrando o quanto elas vêm sendo utilizadas no Brasil e no município de Blumenau, sem atingir resultados que justifiquem a sua utilização. Foucault (1977) apontou que estas práticas de confinamento aplicadas na sociedade moderna são mecanismos que disciplinam, porém ineficientes em reconstituir o sujeito para o contato com o meio social. Esse cenário atual nos mostra como resultado o aumento de reincidência a prisão da mesma forma que a violência. Ou seja, além do sistema não conseguir dar condições de “recuperação” ao sujeito, quando este cumpre sua pena, tem de enfrentar a mentalidade punitiva e discriminativa da sociedade, da mídia e do Governo, pois este tem dado pouca atenção para a situação, limitando sua responsabilidade. A partir destes dados e sabendo da necessidade e importância da atuação da Psicologia nesse campo, a prática psicológica na Central de Penas Alternativas teve como objetivos acolher os reeducandos do regime aberto, recém saídos do Presídio Regional de Blumenau e contribuir para a melhoria das condições de vida dos egressos, possibilitando a sua reintegração na vida social, a fim de evitar a reincidência. A metodologia utilizada foi a realização de atendimentos individuais com intervenções focais, aplicação de questionário psicossocial para o levantamento de demandas e encaminhamento, quando necessário, para os serviços de apoio e acompanhamento existentes no Município. Durante a execução da metodologia, os resultados a serem conquistados foram o de diminuir o sofrimento psicológico dos egressos e acolher suas queixas, assim sendo possível levantar as suas demandas e definir o perfil dos reeducandos de Blumenau. Com esta base e também elucidadas as principais dificuldades que eles encontram, o próximo desafio será o de construir um projeto de apoio na modalidade grupal, contribuindo ainda mais para a reinserção e melhor qualidade de vida no meio social. Podemos e devemos avançar no que diz respeito à conscientização, valorização dos direitos humanos e atenção aos sujeitos cumpridores de penas de privação de liberdade, como forma de chegar a um momento da História em que possam ser derrubados os muros da prisão e que a própria sociedade possa cuidar melhor de si mesma, em sua totalidade. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.

VISLUMBRANDO A PESQUISA EM MUSICOLOGIA NA FURB

Roberto Fabiano Rossbach

O Curso de Licenciatura em Música da Universidade Regional de Blumenau (FURB) ainda ensaia seus primeiros passos na

área da pesquisa em música, desenvolvendo atividades curriculares em disciplinas específicas do curso, nas áreas de Educação Musical e Musicologia. No primeiro semestre de 2011 iniciou o Grupo de Estudos em Musicologia Histórica (GEMUH), uma atividade informal oferecida aos estudantes nas dependências da universidade. O GEMUH tem como principal objetivo incentivar a pesquisa em musicologia histórica em Santa Catarina e a produção acadêmica na área. Os encontros acontecem semanalmente, com duas horas de duração, e têm como principais atividades a discussão de textos de fundamentação teórica em musicologia histórica em uma visão geral e o contato com pesquisas recentes desenvolvidas no Brasil e em Santa Catarina. Duckles e outros (1980) definem a musicologia como a área do conhecimento que possui como objeto o estudo acadêmico da arte musical, investigada como um fenômeno físico, psicológico, estético e cultural, centrado não somente na música, mas também na ação musical dentro de um ambiente social e cultural. Até meados da década de 1980, o positivismo ainda dominava na musicologia e, com base nas críticas de Joseph Kermann (1987), estabeleceram-se os objetivos da “nova musicologia”, propondo uma atividade orientada para a crítica e com uma concepção histórica mais abrangente. Conforme o musicólogo Paulo Castagna (2008), somente na década de 1990 estabeleceu-se no Brasil uma musicologia mais crítica e reflexiva, propondo a superação do modelo positivista e a preocupação com a sistematização de informações. Lucas (1998) apontou para um potencial de regionalização dos estudos em musicologia histórica por meio de um mapeamento sistemático dos arquivos. A saída dos centros ou das “regiões de alta visibilidade histórico-documental” e a valorização de outras regiões do país permitiria realizar comparações entre as práticas musicais dessas regiões e os dados disponíveis para o resto do país. Para Castagna (2008), o desafio da nova musicologia é explorar o vasto campo e material disponível, produzindo trabalhos sobre a história da música no Brasil, contribuindo para a discussão sobre os procedimentos específicos de forma científica para a conseqüente produção de bibliografia para a área. Fundamentando as discussões em Joseph Kermann, Paulo Castagna e Maria Elizabeth Lucas e ainda buscando o contato com pesquisas na área de musicologia em Santa Catarina, o GEMUH incentiva a proposta de novos projetos de pesquisa, a produção na área e vislumbra o estabelecimento de uma linha de pesquisa em musicologia histórica em Santa Catarina. Os primeiros resultados já foram alcançados como o despertar do interesse pelo estudo da área e a visão de um futuro aprofundamento da formação acadêmica para os egressos do Curso de Licenciatura em Música da FURB nos cursos em nível de especialização e mestrado.

VIVÊNCIAS EM SAÚDE AMBIENTAL - DE UMA VISÃO GERAL PARA A ABRANGÊNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS

Karem Cristina de Arruda Calvette, Karla Ferreira Rodrigues, Amanda Hammes, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Andrea da Silva, Natália Marchet De Antoni

A utilização de plantas como medicamento faz parte da cultura popular. A Organização mundial da saúde (OMS) tem afirmado sua posição de respeito e valorização a utilização de plantas medicinais no âmbito sanitário, tendo em conta que 80% da população mundial utiliza estas plantas e que os países em desenvolvimento são os que possuem 67% das espécies

vegetais do mundo. A partir da década de 80 vários foram os movimentos e documentos que enfatizaram a introdução de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica e no sistema público. Apresentar a trajetória do projeto “Cuidadores ambientais” dentro do Programa extensão Liga de Saúde Coletiva de uma perspectiva de educação ambiental para a temática do cultivo e utilização de plantas medicinais. A busca da interdisciplinaridade foi por meio da criação de canteiros de cultivo de plantas medicinais e iniciar o levantamento das principais plantas utilizadas na região. Vivências nas comunidades atendidas pelo projeto; Rodas de conversa sobre o tema das plantas medicinais; Encontros de partilha; Oficinas de formação de cuidadores ambientais e confecção de herbários; Projetos de iniciação científica, Seis vivências domiciliares em três famílias que permitiram aos ligantes a percepção sócio-ambiental da vida dos moradores e de que as plantas são usadas como terapia adjuvante e não excludente da medicina tradicional. Duas vivências de visita ao canteiro de plantas medicinais iniciado pela Irmã Eva Michalak em Rodeio e manutenção do canteiro de hortaliças e plantas medicinais da ESF Tânia Leite. 6 rodas de conversa na instituição FURB e 3 rodas na comunidade; I e II Seminário de plantas medicinais. O 1º Encontro de partilha reuniu os moradores que foram visitados pelos ligantes além de membros da unidade de ESF e escola municipal local. Um encontro de partilha em 2011, na FURB com visita e troca de amostras e primeiras descrições do como é a utilização das plantas medicinais cultivadas. 1 oficina de cuidadores ambientais e 1 oficina de confecção de herbário e a confecções de 2 pastas com 11 excisas em cada, sendo uma para a unidade de saúde da família e outra para o programa. Projetos de iniciação científica: 1 projeto em parceria com o Doutor Jorge Muller e parceria com o Programa de Educação tutorial (PET-Biologia/FURB) na construção do Projeto Hortas. As ações com as plantas medicinais valorizam muito o saber popular e tornam o relacionamento com a comunidade mais fortalecido, revigorando o trabalho de extensão. Contribui com sua capacidade de intervenção na comunidade e desenvolvimento de metodologias de educação popular afirmando uma aproximação entre a Engenharia Florestal, o Programa de extensão Liga de Saúde Coletiva em seu projeto Cuidadores Ambientais e as comunidades atendidas pelo Programa.